BEAUTIFUL INFERNO



ABBY GALE



Traduções

Revisão: Mari e Leona

Descrição:

Jovem.

Inocente.

Proibida.

Essas coisas deveriam ter me impedido de querer ela.

Elas não fizeram.



Este livro é dedicado a todos aqueles que sofrem em silêncio. Esta é sua história, sua chance de ser ouvido.

Você não está sozinho e não está em falta. Há outros como você em todo o mundo que entendem. Existem aqueles que querem ouvir sua história, que querem ajudar sua voz a ser ouvida.

Linha direta nacional do abuso doméstico

Obtenha ajuda sem dizer uma palavra. 24 horas por dia, 7 dias por semana.



You had me at Hello by Bon Jovi

One Call Away by Charlie Puth

Isn’t She Lovely by Anthem Lights

Miserable at Best by Mayday Parade

My Type by The Chainsmokers

Arms by Christina Perry

Come Home by One Republic

Daughters by John Mayer

Rearview mirror by Pearl Jam

Fall for You by Secondhand Serenade

Only Hope Switchfoot

Break Stuff by Limp Bizkit

Make it Rain by Ed Sheeran

Tell Her You Love Her (Acoustic) by Echosmith

Firestarter by The Prodigy

Rise Up by Adra Day



Isabel

O caminhão em movimento chegou à nossa nova casa em Washington. Eu me sento e vejo os motores enquanto eles descarregam o trailer. A Marinha nos enviou para outro local, talvez desta vez possamos ficar mais de três anos.

Jason tem estado no limite desde que os motores chegaram. Eu estou esperando que uma vez que a casa esteja descompactada e eu tenha tudo funcionando perfeitamente, ele não ficará tão bravo o tempo todo. Uma vez que as caixas se foram e a casa é colocada de volta em ordem, tudo ficará bem.

"Senhora, onde você gostaria que nós empilhamos essas caixas?" Um trabalhador está olhando para mim com expectativa, mas não tenho certeza se posso responder.

"Senhora?" Ele diz novamente, obviamente confuso.

Eu abro minha boca para responder, mas estou salvo de ter que responder.

"Só contra a parede na sala de jantar está bem", eu ouço meu marido rosnar atrás de mim.

O trabalhador acena antes de largar a caixa e sair. De repente, sinto Jason atrás de mim enquanto ele agarra meu braço, deixando hematomas, tenho certeza.

"Você não fala com ninguém, você me entende?" Ele rosna no meu ouvido.

Afastando-me dele, aceno meu entendimento. Inclinando-me para perto, posso sentir sua respiração contra a minha pele.

"Seja um bom ratinho, e deixe essa merda de lado, ou você não será capaz de respirar por um mês."

A próxima coisa que ouço é a batida da porta da frente, seguida rapidamente por um carro que começa, e então os pneus guinchando. Eu fecho meus olhos e solto um suspiro. Esse movimento foi muito estressante para ele e, como não tenho dormido muito bem, estou cansado e preguiçoso; não ajudando tanto quanto eu deveria ter.

À medida que o dia avança, continuo a desfazer as malas, tentando fazer o máximo possível antes de Jason voltar. Talvez ele fique feliz se eu conseguir fazer o suficiente.

A cozinha está quase pronta. Suas coisas no quarto estão feitas, roupas penduradas ou dobradas na cômoda, junto com o banheiro principal organizado da maneira que ele gosta. Eu me certifico de que o quarto de Sophie esteja montado o suficiente para mantê-la ocupada e fora do seu caminho.

Está quase na hora do jantar e Sophie ficará com fome logo, mas ele não voltou. Os motores estão terminando e vão precisar da assinatura dele na papelada, então eu pego meu telefone para ligar para ele.

A fila mal tem chance de tocar antes de ele pegar,

"Jesus Cristo, que porra você quer?", Ele grita para mim.

“Eu sinto muito. Os-os-movedores estão quase prontos, gaguejo em resposta.

Eu odeio que eu gagueje quando ele está com raiva, isso o deixa mais irritado, mas eu não posso parar isso.

“Você não pode fazer nada certo? Tudo bem, eu estarei lá em um maldito minuto. Ele rosna antes de desligar.

"Mamãe?" Eu ouço a voz doce da minha filha do corredor.

"Sim, querida?" Eu digo, tentando manter o tremor da minha voz.

"Estou com fome", diz ela.

"Ok, assim que o jantar estiver pronto, eu vou deixar você saber. Por favor, volte para o seu quarto, querida. Papai está estressado e precisa de calma, ok? ”, Digo a ela.

Tendo crescido em casa com ele, ela sabe o que quero dizer. Minha pobre menina inocente viu muito.

Sua cabeça e ombros caem, "Ok, mamãe".

Quando ele volta para a casa, eu estou sentada no sofá, com as mãos entre meus joelhos, balançando para frente e para trás. Meu estômago está girando, mas quando ele entra pela porta, eu recuo.

O homem da companhia móvel está com uma prancheta, sem saber como reagir. Quando ele tentou falar comigo, não ousei responder. Eu sabia que se fosse pego falando com ele, minha punição seria pior.

Instantaneamente, Jason coloca seu "rosto falso", aquele que ele mostra ao mundo. O que eu nunca vi dirigido a mim.

"Desculpe por isso", ele sorri para o trabalhador. “Eu prefiro ser o único a assinar os formulários. Eu tenho um pequeno problema de controle ”, ele ri como se fosse uma piada.

“Uh, não há problema, senhor. Eu só preciso que você assine alguns papéis, e nós podemos sair do seu caminho, ”o homem diz, entregando a prancheta.

Ele assina os formulários, a porta se fecha e o grande caminhão se afasta. Estou mais uma vez à mercê do meu marido. Não há ninguém aqui para nos proteger.

Olhando para mim, ele sorri, mas não é um bom sinal. Esse olhar significa que o deixei irritado e vou pagar o preço por isso. Eu só posso esperar que Sophie fique fora do caminho dessa vez.



Adam

"Entre", eu gritei.

O paramédico Reese passa a cabeça pela porta do meu escritório.

"Senhor, Donna ligou, há uma mulher se recusando a sair até que ela fala com você."

Grande. Tudo que eu preciso é de um paciente louco em cima de toda essa papelada empilhada na minha mesa.

"Ok, eu estou no meu caminho", eu suspiro.

Estou tão cansado. Já estou 30 minutos atrasado, não tenho tempo para isso, mas o dever chama. Eu tento colocar um sorriso falso no rosto enquanto caminho pelo corredor em direção à recepção. Ao entrar na área de espera, noto uma mulher olhando pela janela em direção ao Canal da Capa.

“Senhora? O que posso fazer por você? ”Pergunto por trás dela.

Com um suspiro assustado, ela salta da cadeira. Ela se vira para mim, mas não levanta os olhos.

"Eu não queria assustar você, você está bem?" Eu pergunto, preocupada.

Ela é jovem, no meio dos anos 20, no máximo, com um rosto redondo, cabelo castanho chocolate que passa por suas omoplatas. O problema é que não consigo tirar meus olhos dela. Lentamente, ela

levanta os olhos, observando o uniforme cáqui que estou usando, mas não chega perto do meu rosto.

Ela parece assombrada, nervosa e tem profundas olheiras sob os olhos. Sua pele pálida me diz que ela não dormiu bem em algum tempo.

“Eu-eu estou desculpe incomodar você, mas eu sou novo aqui e queria conhecer meu doc-doc-doutor.” Ela gagueja, olhando rapidamente para o meu rosto, em seguida, de volta para o meu colarinho.

Não tenha medo de mim, querida.

“Você gostaria de se sentar? Você tem alguma pergunta para mim? ”Pergunto a ela em uma voz calma e calma.

Eu não quero assustá-la mais do que já tenho. Algo sobre ela está me chamando. Estou tomado pelo desejo de protegê-la de qualquer coisa que a abale tanto. Se ela apenas me disser o que está errado.

Ela balança a cabeça rapidamente e começa a voltar para o elevador quando as portas se abrem de repente.

"ISABEL!" Um homem grita de dentro.

Ela recua como se tivesse sido atingida; girando em seus calcanhares, ela caminha apressadamente em direção ao elevador. Assim que ela estiver ao alcance da mão, ele a puxa para o elevador. Eu assisto em choque quando ela se encolhe e começa a tremer.

Só agora noto uma garotinha, encolhida no canto atrás dele. Ele então libera as portas enquanto olha para ela como se ele nos pegasse fazendo sexo aqui mesmo na sala de espera.

Então, foi uma OMS, não o que a deixa tão assustada.

Eu não posso fazer nada além de encarar sua forma trêmula, parecendo se fazer tão pequena quanto possível antes das portas do elevador se fecharem. Que porra eu posso fazer? Eu tenho de fazer

alguma coisa! Talvez eu devesse ir atrás deles. Ele não desafiaria um oficial, iria?

Eu poderia oferecer a ela um lugar seguro para ficar até descobrirmos algum lugar em que ele não pudesse encontrá-la. Eu fiz um juramento para proteger e servir. Eu não vou voltar agora. Funcionando puramente por instinto, eu vou em direção ao elevador e aperto o botão para baixo, observando para ver onde o casal sai. Nível de garagem de estacionamento…

Eu tenho você agora, filho da puta!

“Reese! Ligue para os MAs e diga-lhes que me encontrem no Nível de Estacionamento B. Acredito que um dos meus pacientes está com medo por sua vida e há uma criança envolvida! Eles podem me encontrar lá. ”Eu grito quando as portas do elevador se abrem.

"Sim, senhor." Eu ouço Reese dizer antes das portas se fecharem.

Por que está demorando tanto para descer quatro malditos andares!

Meu estômago cai quando penso em tudo o que poderia acontecer com Isabel enquanto eu tentava me recompor. Quando as portas se abrem, saio correndo e corro para a saída, mas quando viro a esquina, tudo que vejo são as lanternas traseiras.

Droga!

“Senhor, nós corremos aqui o mais rápido que pudemos. O que parece ser a situação? ”, Diz um mestre.

Eu olho para baixo e percebo o crachá dele, Michaels. Michaels, um novo paciente meu veio se apresentar. O nome dela é Isabel. No entanto, antes que eu pudesse pegar o sobrenome dela, ela foi agredida verbalmente e maltratada por um homem, que estou assumindo ser seu marido na presença de mim mesma, Reese e Donna.

Eu balancei minha cabeça tentando esquecer o olhar assustado em seu rosto quando as portas do elevador se fecharam. Eu nunca mais quero ver esse olhar no rosto de ninguém.

“É isso, senhor? Você teve uma corrida com eles aqui na garagem?

“Não, quando cheguei aqui, eles foram embora. No entanto, eu consegui um número de placa parcial. Isso ajudará em tudo? ”Eu olho para Michaels esperançosa.

“Infelizmente, senhor, não. Tomaremos declarações de você e de sua equipe, mas sem uma queixa formal da vítima, não há mais nada que possamos fazer ”.

“Obrigado, Michaels. Eu farei tudo que puder para ajudar. Tenho certeza de que todo mundo sente o mesmo. Siga-me de volta ao meu escritório, gostaria de dar minha declaração lá. Ainda tenho pacientes para ver.

Enquanto volto ao meu escritório, não posso deixar de repetir o que aconteceu em minha mente. Eu não recebi a informação correta, então não posso fazer uma denúncia de abuso. Isso é médico 101 merda. Você sempre pergunta ao paciente o nome dele quando você o conhece. Se eu estivesse pensando com a cabeça e não me incomodasse com a interrupção, teria feito melhor. Tudo o que eu tinha que fazer agora era o primeiro nome dela. Eu não notei uma aliança de casamento, mas também não estava prestando muita atenção nas mãos dela. Eu só vou ter que esperar ela marcar outra consulta, algo me diz que isso vai acontecer mais cedo ou mais tarde.



Adam

Eu tenho corrido da sala de exame para a sala de exames a manhã toda, além de estar aproximadamente 15 minutos atrasada, e não é nem ao meio-dia. Eu amo estar ocupado, não me entenda mal, mas eu odeio deixar pacientes esperando. Enquanto espero pelo próximo paciente, minha mente vagueia para Isabel novamente. Eu não fui capaz de tirar a imagem de seu rosto aterrorizado da minha mente. Eu venho todos os dias esperando que ela tenha parado de volta, deixado uma mensagem ou marcado uma consulta. Tenho certeza de que estou dirigindo o pobre Donna louco agora.

Balançando a cabeça para recuperar meu foco, vejo Reese sair da sala de exame três para me informar sobre meu próximo paciente.

"Quem você tem para mim em seguida?"

“Isabel Alexander, 24 anos, peso 176, altura 5 '8”, frequência cardíaca 126. Eu notei hematomas no braço dela junto com algo no lado de dentro do cotovelo dela, marcas de rasto talvez. Ela marcou uma consulta hoje reclamando de insônia.

Isabel? Talvez isso possa ser ...

"Olá Sra. Alexander", eu digo brilhantemente enquanto ando na sala de exame. Só quando olho para cima percebo com quem estou falando.

É ela

Fechando a porta rapidamente, não há nada que eu possa fazer, a não ser encarar seus lindos olhos lindos.

Eles são verdes.

Grandes e lindos olhos verdes aterrorizados me encaram enquanto ela se encolhe na cadeira ao lado da mesa.

"Isabel, estou tão feliz em vê-lo novamente", eu digo com calma, embora eu seja nada, mas calmo.

"Sinto muito, mas preciso recuperar sua frequência cardíaca, parecia alto quando o Corpsman Reese aceitou."

Eu estou mentindo, mas foi a maneira mais fácil que eu pude pensar para dar uma olhada nessas contusões.

“Oo-oh, um III não precisa de ser tomado de novo. Eu não tenho saído bem. Ela gagueja.

Eu lentamente alcanço uma de suas mãos, mas imediatamente puxo para trás quando ela recua ao meu toque.

“Isabel, Reese me disse que ele notou hematomas no seu braço. Você pode me dizer o que aconteceu? ”Eu pergunto baixinho.

“Eu caí quando brinquei com meu cão doido.” Ela responde quebrando o contato visual para olhar para as mãos.

Selvagem.

"Isabel, por que você não me diz o que te trouxe hoje?"

Eu acho que é hora de tentar uma tática diferente.

"OO-Oh bem ... eu não tenho dormido bem", diz ela.

"OK. Quando foi seu último físico? Eu não gosto de prescrever medicamentos para pacientes até saber se eles têm alguma condição subjacente. ”Eu disse com naturalidade observando seu rosto de perto para qualquer tipo de reação.

Uma única lágrima desliza pela sua bochecha, “Não é tão ruim quanto parece. O movimento foi estressante. Obrigado pelo seu tempo. Ela diz baixinho, em pé para sair.

Eu rapidamente me levanto e paro sua retirada apressada colocando uma mão em seu ombro. Ela recua, mas para com a mão na maçaneta.

"Eu gostaria de ver você novamente. Talvez possamos tomar café em vez disso? ”Eu digo com um sorriso. “Aqui, pegue meu cartão. Vou escrever meu número de celular e e-mail nele. Entre em contato comigo a qualquer hora do dia ou da noite, afinal, sou seu médico. ”

“Isabel, tem gente que pode te ajudar. Se não eu, alguém, alguém, se você precisar de alguma coisa, por favor, não hesite em contatá-los. Estamos aqui para ajudar."

Espero não parecer uma trepadeira total.

Com um sorriso tímido, ela pega o cartão e o enfia na bolsa antes de sair correndo da sala de exames.

"Bem, eu acho que o meu dia não pode ficar pior, agora pode?" Eu digo para a sala vazia enquanto tento recolher meus pensamentos. Reese aparece de repente na porta.

"Senhor? Você está bem?"

“Sim, Reese. Estou bem. Quem é o próximo?"

Isabel

O Dr. Adam Patterson é provavelmente o homem mais bonito que já vi na vida. Eu sei que é errado, mas não posso deixar de pensar nisso. A maneira que aqueles olhos azuis espiaram em minha alma a primeira vez que nos encontramos se tornou minha nova droga. A única coisa que Jason me quer é ser seu saco de pancadas nos dias de hoje, mas eu sei que é apenas o estresse. As coisas vão melhorar em breve. Ele me ama, pelo menos eu acho que ele ama. Eu honestamente não consigo me lembrar da última vez que ele me contou.

Eu deveria jogar o cartão fora, eu sei que deveria. Eu não consigo fazer isso. Eu continuo pensando em seu cabelo loiro sujo que fica logo acima de seus óculos. Não posso deixar de imaginar como seria se envolver em seus braços musculosos, em vez de ser derrubado por um lance de escadas porque seu jantar estava frio. Talvez, apenas talvez ele me levasse em encontros ou falasse comigo sobre os livros que estava lendo. Ele poderia querer saber como meu dia estava indo. Apenas conversas cotidianas normais. Eu costumava ter isso com Jason, quando ele estava fingindo, mas agora tudo o que ele faz é gritar, mas as coisas vão melhorar. Eles têm que porque não há outra escolha para mim. Não sou só eu, tenho que me preocupar e não tenho ninguém que me aceite. Vou lidar com isso para ela, tudo que faço é para ela.

É bom sonhar para que eu possa fingir, mesmo que seja por pouco tempo que o Dr. Adam pense em mim como algo mais do que apenas um paciente, mesmo que seja uma mentira. Algo para me ajudar a superar os maus momentos. Tudo tem que melhorar em breve, certo?



Adam

O rosto de Isabel está constantemente em minha mente desde a última vez que a vi. Seus grandes olhos verdes me encarando por baixo de cílios cheios me assombram. Eu poderia morrer feliz se pudesse vê-la sorrir apenas uma vez, mas mais importante, se eu fosse o homem que colocaria aquele sorriso em seu rosto. Estou sentada no meu alpendre tentando pensar na melhor maneira de encontrar acidentalmente com Isabel quando meu pager dispara.

Droga! Não posso tirar um dia de folga?

"Estação da Enfermeira, este é George."

George, este é o tenente Patterson. Por que eu fui folheado? ”Eu grito para o receptor.

"Sim senhor. Reese me disse para avisá-lo se uma Isabel Alexander aparecesse. Ela está no pronto-socorro, senhor. George respondeu hesitante.

"Obrigado, George", eu digo antes de desligar.

O que eu faço? Vá lá embaixo? E se o marido dela estiver lá?

“Eu tenho que ver se ela está bem ou se ele a machucou. Posso ter certeza de obter a prova de que preciso neste momento ”, digo a mim mesmo.

Agarrando o par de roupas mais próximo que consigo encontrar, mudo rapidamente e vou direto para o hospital.

O que aconteceu com ela? Quão ruim é isso? Aquele babaca bateu nela? Eu vou matá-lo.

Tento calmamente ir até o posto de enfermagem, mas não consigo deixar de examinar a área de espera do marido.

“Suboficial, fui informado ao meu paciente Alexander, Isabel foi internada no pronto-socorro. Eu quero uma atualização sobre sua condição. ”Eu surpreendo o suboficial atrás da mesa, ele não estava esperando que eu aparecesse.

"Senhor, a senhora Alexander está aqui, mas ela não é o único a ser visto, é sua filha, Sophie."

Deve ter sido a menininha no elevador.

"Onde eles estão? Ela é a única com a criança? Por que a criança está aqui?

Eu preciso saber onde é esse maldito marido dela !

"Bem, senhor, Sophie foi trazida com um braço quebrado, alegando que ela caiu, mas seus raios-x contam uma história diferente."

"O que os raios-x mostram?"

“Quebras múltiplas em vários lugares. Parece abuso, senhor.

Agora eu só tenho que fazer um deles admitir, e eu o peguei.

"Existe um homem com eles ou é apenas a mãe?"

“Apenas a mãe. Cama 4. ”Ele aponta para uma área com cortinas.

"Obrigado. Se um suboficial Alexander aparecer, ligue para o mestre e não o deixe entrar. Na verdade, ele é perigoso, trancar a enfermaria se ele aparecer.

- Você não se refere ao capitão Alexander, senhor?

Foda-me! Ele não poderia ser um oficial mesquinho merda. Oh bem, de qualquer forma, algo tem que ser feito sobre esse idiota.

“Eu não me importo se ele é o Secretário da maldita Marinha. Se ele aparecer, trancar a maldita enfermaria. Isso é uma ordem. Entendido?"

"Sim senhor."

Eu tomo uma respiração profunda de limpeza, tentando me acalmar enquanto caminho em direção a Sophie e Isabel. Eu tomo mais uma respiração de limpeza antes de puxar esta cortina e ver a menina mais adorável que eu já vi. Apenas um olhar e sei que ela vai me envolver em seu dedo mindinho.

Sophie tem cachos loiros de morango, grandes olhos verdes da mãe e sardas claras no topo das bochechas e nariz. Ela parece ter cerca de quatro anos e é linda, assim como a mãe. Isabel fica surpresa ao me ver, e não consigo resistir a piscar para ela.

“Oi, eu sou o Dr. Patterson. Eu ouvi que você teve uma queda desagradável. Você pode me dizer o que aconteceu? ”Eu digo tão alegremente quanto posso.

Sophie tenta se enterrar na cama e evita olhar para mim. Eu posso imaginar como ela está com medo agora, especificamente dos homens, com um pai que gosta de usá-la como saco de pancadas. Movendo-me o mais lentamente possível, eu ando em direção à cama e me sento, abaixando-me, então estamos no nível dos olhos antes de tentar me dirigir a ela novamente.

"Meu nome é Adam, o que é seu?" Eu pergunto suavemente.

"Sophie", diz uma voz estridente.

“Sophie, esse é um nome bonito para uma linda garota. Você deve ser muito corajoso para não estar chorando. Aposto que seu braço dói muito mal.

Sophie sorri lentamente e finalmente olha para mim.

"Meu braço dói", diz ela. "Você pode fazer melhor?"

“Eu posso, mas tenho que olhar primeiro. Você pode me dizer o que aconteceu quando começou a doer?

Eu lentamente me aproximo de Sophie enquanto ela levanta o braço, para que eu possa dar uma olhada melhor. Seu braço está obviamente muito inchado e de acordo com os raios X, eu sei que está quebrado.

Coitada, ela deve estar acostumada a sentir dor .

"Papai me bateu" Sophie sussurra.

Isabel engasga atrás de mim, então eu tenho certeza que a ouvi corretamente. Eu tento não deixar a surpresa e a dor aparecerem no meu rosto com suas palavras.

"Oh", eu digo "Por que ele faria isso?"

“Eu o deixei louco. Eu estava com fome e pedi algo para comer. ”Ela diz enquanto algumas lágrimas escorregam de seus olhos.

Eu posso ouvir Isabel chorando baixinho atrás de mim, mas eu me recuso a tirar meus olhos de Sophie. Só então uma enfermeira da emergência entra na cortina.

"Enfermeira, você pode manter Sophie companhia enquanto sua mãe e eu saímos para conversar por um momento?" Eu me inclino para baixo ao nível dos olhos com Sophie novamente.

"Nós já voltamos, ok, Sophie?"

"OK. Você não está bravo com a mamãe, está? Você não vai bater nela, certo? ”Sophie diz com pressa.

“Não, Sophie, não estou brava com a sua mãe. Eu só quero falar com ela por um minuto. Eu nunca machucaria ela ou você. É meu trabalho fazer as pessoas se sentirem melhor e eu levo meu trabalho muito a sério. ”Sophie parece mais relaxada enquanto se senta na cama.

"Isabel?" Isabel imediatamente pega a minha mão com lágrimas ainda correndo pelo rosto. Eu a puxo através do pronto-socorro, a sala de espera, e lá fora, apertando sua mão com força.

“Eu estava dormindo quando aconteceu. Eu acordei quando a ouvi gritar e ele gritando ". Isabel diz, lágrimas escorrendo pelo rosto," Eu sempre estive lá para protegê-la, para tomar o peso de sua raiva. Por que eu não estava lá dessa vez? Isso é tudo culpa minha! ”Ela chora, cobrindo o rosto com as mãos.

"Isabel, olhe para mim."

“Não podemos mais ficar lá. Eu tenho que proteger minha filhinha, o que eu vou fazer agora? ”Ela soluça.

Eu estendo a mão e levanto o queixo dela, para que eu possa ver seus olhos. Limpo com ternura as lágrimas do rosto dela.

Porra, ela é linda.

Eu me inclino para frente e seguro seu rosto em minhas mãos, eu posso senti-la enrijecer enquanto lentamente deixo minhas mãos viajarem pelo seu pescoço e pelos ombros até que eu a abraço com força no meu peito. Finalmente, ela relaxa contra mim. Ela me surpreende envolvendo seus braços em volta da minha cintura em um abraço apertado.

"Como você sabia que eu estava aqui?" Ela diz contra o meu peito.

“A recepção me ligou. Eu tenho seu arquivo sinalizado no computador ”, eu digo a ela simplesmente.

"Por quê?" Ela pergunta, recuando para olhar para mim.

“Eu queria saber se alguma coisa aconteceu com você. Eu precisava te ver de novo e ter certeza que você estava bem. Por que você não me contou sobre sua garotinha?

"Você não perguntou, e você não é minha amiga, você é minha médica", afirma simplesmente.

"Eu poderia ser. Eu poderia ser mais, se você me deixasse ”, eu sussurro.

"Eu deveria voltar para Sophie."

Eu apertei meus braços ao redor dela, "Você não pode voltar para ele."

“Eu não tenho escolha. Ele é o pai dela, ”ela diz, um tom derrotado em sua voz.

“Nenhum pai quebraria o braço da filha porque ela estava com fome! Você tem uma escolha. Não volte atrás. Por favor, eu imploro.

“Não temos mais para onde ir. Eu não tenho amigos ou família, não tenho dinheiro para um hotel ”, ela está falando com meu peito novamente, não quer encontrar meus olhos.

Lágrimas mais uma vez começaram a escorrer pelo rosto. Ela se esforça para me libertar, mas isso me faz segurá-la com mais força.

“Existem abrigos. Tenho certeza de que eles saberão quem contatar para ajudá-lo.

Ela balança a cabeça dizendo: “Não posso ir a um desses lugares. Não posso levar a Sophie até lá.

"Tenho certeza de que há alguém com quem você pode entrar em contato para ajudá-lo."

"Não há ninguém, não temos mais para onde ir."

“Isabel, por favor. Estou te implorando, não volte para ele. Estou implorando de novo quando um pensamento me ocorre.

“Você pode morar comigo. Eu tenho mais do que espaço suficiente para vocês dois. Além disso, eu trabalho muito. Eu não estou muito lá.”

Eu prendo a respiração esperando que ela responda. Eu posso ver as engrenagens girando em sua cabeça enquanto ela pesa todas as suas opções antes de me responder com relutância,

"Tudo bem", sussurra Isabel.

"Obrigado."

"Eu deveria voltar para Sophie."

Eu realmente só perguntei a uma mulher que passei todos os dez minutos para ir morar na minha casa com uma criança?



Adam

Uma vez que Sophie tem um elenco e é liberado, Isabel e eu decidimos dizer a ela que ela não vai voltar para casa.

"Sophie", Isabel começa, "vamos ver onde o Dr. Patterson mora. Ele diz que quer fazer de você um delicioso jantar por ser uma garota tão corajosa.

Sophie é uma garotinha esperta, ela não acredita em sua mãe por um minuto.

"Ei, Sophie, você gosta de sorvete?" Eu pergunto.

Olho para Isabel e dou-lhe uma piscada porque tenho uma ideia. Eu me ajoelho na frente de Sophie, então estamos no nível dos olhos.

"Eu gosto de sorvete, por quê?", Ela responde.

Eu não posso deixar de rir. Não há nada além dessa, Isabel está com problemas quando fica mais velha.

“Bem, eu preciso ir à loja antes de irmos para minha casa. Eu estava esperando que você me ajudasse a escolher um sabor de sorvete.

"Sorvete? Para depois do jantar?

"Sim, mas você tem que ser bom e ouvir a mamãe enquanto estamos na loja", eu respondo. Eu sinto que estou negociando com um terrorista neste momento, mas enquanto ela se sentir confortável, eu vejo isso como uma vitória.

Eu olho para Isabel e a vejo tentando abafar uma risada. Quando volto para Sophie, ela parece mergulhada em pensamentos.

"Que tal sorvete e um filme?"

"Bem, Sra. Sophie, você tem um acordo." Eu estendo minha mão para fora, e nos agitamos para fechar o negócio.

Todos nós três estamos sorrindo enquanto colocamos meu caminhão e vamos para a Target, para alguns suprimentos para Isabel e Sophie. Ir às compras com uma criança de quatro anos é uma experiência. Tudo é interessante, Sophie parece dizer o que aparece em sua cabeça, é divertido e exaustivo.

“Ooohhhh, mamãe! Eu quero sentir todos os travesseiros! ”Sophie diz enquanto passamos as almofadas decorativas em nosso caminho para pegar algumas roupas para ela.

“Mamãe! Mamãe! Mamãe! Posso ver os brinquedos? Por favor?!? ”Ela diz quando passamos pelo corredor de brinquedos depois de pegarmos os artigos de higiene para as duas mulheres e roupas para Isabel.

Durante toda a viagem, Isabel mantém a calma e calmamente diz a Sophie 'não' mesmo quando ela faz beicinho. O lábio salgado puxa meu coração, então eu sinto pena dela, ela teve um longo dia.

“Ei, Sophie, por que você não me ajuda a escolher um sabor de sorvete? Qual é o seu favorito? Eu pergunto a ela.

Seu rosto inteiro se ilumina como se fosse manhã de Natal. Ela começa a responder, mas olha para Isabel primeiro, quando ela concorda que está tudo bem, Sophie solta um gritinho de empolgação.

"Eu realmente posso pegar o sorvete?" Ela olha para mim como se eu fosse pegar de volta, mas eu nunca faria isso.

"Sim, você pode escolher", digo a ela.

“CHOCOLATE!” Ela grita.

Sua resposta me faz rir, embora Isabel esteja dizendo para ela se acalmar e não ser tão alta na loja.

“Tudo bem, Sophie. Vamos pegar um sorvete. ”Virando-se para Isabel, pergunto:“ Se importa se eu a empurrar? ”

Surpresa com a oferta, Isabel diz: "Ah ... Hum ... ok".

Subindo para o carrinho, começo a correr e pulo na barra inferior do carrinho de compras. Faz um bom tempo desde que eu levei um passeio de alegria em um carrinho, mas o grito de riso de Sophie compensa a aparência suja. Eu não consigo controlar o meu próprio riso quando coloco o carrinho sob controle e espero que Isabel nos alcance.

"Isso foi divertido!" Sophie exclama: "Podemos fazer isso de novo?"

Antes de eu ter uma chance, Isabel responde por mim: “Não, Sophie. Isso é bastante excitação para esta noite.

Ela tenta parecer severa, mas esconde um sorriso também. Nós fazemos nosso caminho para o refrigerador de sorvete, e eu digo a Sophie para escolher o que ela quer.

"Eu quero o chocolate", ela me diz.

“Simplesmente chocolate velho? Nada de marshmallows ou manteiga de amendoim ou caramelo? ”, Pergunto. Eu não posso acreditar que ela só quer chocolate puro.

"Não. Apenas chocolate, ”ela diz, colocando as mãos nos quadris. "O que há de errado com apenas chocolate?"

Colocando minhas mãos no ar em rendição, eu respondo dizendo:

"Só checando, ervilha doce."

Reunimos os itens que precisamos e nos dirigimos aos registros, Sophie insiste em carregar a correia transportadora. Essa garota é

incrível. Ela é inteligente, corajosa e definitivamente tem uma mente própria. Eu acho que estou me apaixonando por ela já.

Eu pago por nossos itens, com protesto de Isabel, e saio para o caminhão. Nós pegamos Sophie em seu assento e as bolsas dentro quando Isabel se vira para mim, uma expressão sombria no rosto.

Ela olha para mim com lágrimas nos olhos

"Obrigada." Ela é tão sincera que não sei o que dizer.

"O que há de errado?" Pergunto, preocupada com as lágrimas.

“Você tem sido incrível. Obrigado, diz ela, enxugando uma lágrima da bochecha.

“Obrigado por deixar minha garotinha se sentir uma garotinha. Você a fez rir e sorrir.

Mais lágrimas caem pelo rosto dela, e não posso deixar de limpá-las com o polegar.

“Não me lembro da última vez que ela riu como ela fez hoje à noite. Talvez ela nunca tenha feito isso.

Minhas mãos estão em seus ombros quando ela solta um soluço. Cuidadosamente, eu a envolvo em meus braços, puxo-a para o meu peito e ofereço qualquer conforto que puder. Neste momento, prometo a mim mesmo que farei tudo o que for possível para protegê-los.

Ela envolve seus braços em volta da minha cintura e segura firme, pressionando sua bochecha contra o meu peito, tenho certeza que ela pode sentir meu batimento cardíaco. Eu deixo cair a cabeça e beijo o cabelo dela.

“Você não precisa me agradecer, estou feliz em fazê-lo. E se estou sendo honesto comigo mesmo, estou começando a me apaixonar por sua garotinha.

Isabel

Ouvir Sophie gritar no carrinho de compras esta noite me fez perceber o quão triste sua vida tem sido. Provou-me que eu não posso voltar para Jason, ela merece uma vida muito melhor do que a que tivemos.

Isso tudo é graças a Adam. Ele me disse esta noite que está se apaixonando por Sophie. Ele só passou algumas horas com ela e ainda assim ele a ama. Jason nunca disse uma vez que ele a ama. Adam me abraçou quando eu chorei. Ele não ficou com raiva e me disse para calar a boca; Ele enxugou minhas lágrimas e me confortou. Ele é um homem tão bom.

Jason costumava ser todas essas coisas quando nos conhecemos. Ele era doce e amoroso. Costumávamos fazer longas caminhadas na praia, dar as mãos e dar beijos quando ninguém estava olhando. Eu não posso identificar quando isso aconteceu, mas um dia ele ficou tão bravo que me bateu. No começo, pensei que era minha culpa, então me desculpei. Ele disse que nunca faria isso de novo, mas ele fez. De novo e de novo, ele me batia e me dizia como eu não tenho valor.

Então fui abençoada com meu pequeno milagre, Sophie, mas não parou. Eu tinha que protegê-la agora também. Fiz os espancamentos duas vezes mais ruins porque eu tive que levar os dela também, mas eu os peguei porque sabia que ela estava segura. Isso foi até hoje à noite. Por que ela não veio primeiro a mim, por que uma criança de quatro anos deveria ter medo de comer alguma coisa? Todas essas perguntas constantemente rodam na minha cabeça. Agora que estamos com Adam, posso dormir e saber que meu bebê não passará fome. Ela pode até rir e brincar como uma criança normal da idade dela. Eu só espero que eu não esteja cometendo o mesmo erro duas vezes colocando minha confiança em outro homem.



Adam

Eu rastejo para a cama, morto de cansaço, depois de um longo dia no hospital, pensando em como é melhor ter uma casa cheia. Tem sido uma noite barulhenta e uma manhã cheia de família, mas de um jeito bom. Depois de algumas horas, Sophie estava começando a sair de sua concha, e embora Isabel ainda esteja sendo formal comigo, espero que ela comece a relaxar enquanto estiverem aqui. Eu quero que eles se sintam em casa aqui comigo.

Eles não podem me deixar .

De onde veio isso? Quem estou brincando? Eu soube no momento em que pus os olhos em Isabel que eu queria que ela fosse minha, para sempre. O fato de ela ter um marido que a abusa não me faz sentir diferente sobre ela. Na verdade, isso a torna ainda mais preciosa para mim. Eu sei que deveria me sentir mal, mas não sei. Isabel e Sophie merecem o mundo, e eu vou ser o único a dar a elas. Eu tenho que. Não importa se é comigo ou com outra pessoa. A única maneira pela qual o capitão Alexander está chegando perto deles é em uma caixa de madeira de pinho.

Estou assustada com meus pensamentos por uma batida suave na porta do meu quarto.

"Entre", eu digo saindo da cama.

Isabel abre a cabeça pela porta. Ela está vestindo meu roupão de banho azul escuro que engole seu pequeno corpo.

"Eu ... umm ... queria ... humm ... dizer obrigado por nos deixar vir aqui." Ela diz nervosamente.

"Claro, estou feliz por você me deixar ajudar."

Algo está acontecendo ... ela está mais nervosa do que o normal.

Ela lentamente caminha mais perto de mim olhando para o chão o tempo todo.

"Isabel, olhe para mim, por favor?" Sua cabeça se fecha, os olhos arregalados, olhando para mim.

Ela está nervosa. Ela está tremendo? O que diabos está acontecendo?

Ela finalmente chega a uma parada entre meus joelhos. Muito rapidamente para que eu a pare, ela desata a faixa do manto, expondo uma pequena lasca de sua pele pálida.

“Isabel, o que está acontecendo? O que você está fazendo? ”Eu pergunto, confusa.

"Eu queria agradecer a você", ela gagueja.

“Isso não é necessário. Você é linda e algum dia eu espero que possamos ter um relacionamento íntimo, mas eu quero que você venha até mim porque você me quer, não porque você sente que precisa.

"Mas eu sim. Tenho também, quero dizer, ”ela diz, torcendo as mãos. "Você tem sido tão legal conosco, eu tenho que retribuir de alguma forma", ela murmura.

"Não, você não faz."

Liberando as mãos, ela desajeitadamente desliza as mãos pelas minhas coxas.

"É a única coisa que tenho que dar a você", ela sussurra.

Tentando desesperadamente manter as mãos longe do meu pau incrivelmente duro, eu não noto ela se curvar e gentilmente roçar seus lábios contra os meus. Apenas o toque de seus lábios faz com que seja preciso ser um cavalheiro para sair pela janela.

Eu inclino a cabeça para o lado para ter melhor acesso, acariciando suavemente seus lábios com a minha língua. Ela ofega surpresa com o toque. Usando isso para minha vantagem, lentamente deslizo minha língua entre os lábios dela.

Ela tem gosto de ambrosia. Se a boca dela tem um gosto tão incrível, só posso imaginar como sua boceta vai sentir o gosto .

Incapaz de controlar minha necessidade de senti-la perto, eu permaneço. Envolvendo meus braços ao redor de seu corpo, eu a trago com força ao meu peito nu. Suas mãos começam a acariciar meu lado e envolver minhas costas, fazendo-me tremer antes de finalmente parar em volta do meu pescoço.

Eu relutantemente me afasto e descanso minha testa na dela enquanto nós dois tentamos controlar nossa respiração.

"Isabel, por favor, volte para a cama."

Eu vejo como o embaraço se insinua em seus olhos e através de sua pele. Finalmente, as lágrimas começam a se acumular em seus olhos. Ela empurra seu corpo para longe de mim e sai correndo da sala.

O que diabos aconteceu?

Não foi assim que imaginei nossa primeira noite sob o mesmo teto.

Seu rosto me tortura o suficiente na luz do dia, e eu não preciso da imagem de suas curvas exuberantes assombrando meus sonhos agora também.

DROGA!

Estou tentando ser nobre e ficar longe dela, seja amiga dela. Agora tudo o que posso pensar são seus malditos lábios! Deitei na cama com

um bufar e socei o travesseiro na esperança de dormir um pouco. No entanto, tudo que vejo quando fecho meus olhos é o rosto dela.

No banho na manhã seguinte, tento não pensar em como o corpo dela se sentia pressionado contra o meu ou com o gosto dos lábios dela. Só de pensar nela está me deixando duro.

A água quente está batendo nos meus ombros enquanto uma mão está pressionada contra o azulejo. Usando meu sabonete líquido como lubrificante, eu me acaricio da raiz às pontas, enquanto imagens de Isabel preenchem minha mente. Eu a imagino deitada na minha cama com os lados do meu roupão preso em seus mamilos, mantendo seus seios maravilhosos escondidos de mim. Eu imagino deslizando minhas mãos até as coxas em direção a sua boceta. Imagino como ela seria molhada para mim, balançando os quadris e choramingando enquanto eu arrastava o dedo pelas dobras.

Eu estou acariciando meu pau mais forte, mais rápido, como eu imagino empurrando meus dedos dentro dela fazendo-a gemer meu nome. Sua buceta aperta e começa a apertar com força em meus dedos enquanto ela cums para mim. Apenas a imagem em minha mente é suficiente para fazer com que eu encontre minha própria libertação. Eu gemo quando minhas bolas apertam e cum atira no chão da banheira.

Porra, eu precisava disso.

Eu não tenho ideia de como diabos eu vou ser capaz de encarar ela e Sophie hoje sabendo o que eu acabei de fazer no chuveiro, mas de jeito nenhum eu posso fingir que nada aconteceu entre nós depois da noite passada. Eu sei que ela ainda é casada e seu marido me supera. Porra minha carreira, droga tudo. Eu quero Isabel e com ela vem Sophie. Agora, para descobrir como convencê-los, vale a pena arriscar.

Isabel

Por que isso dói tanto?

Eu pensei que ele era diferente, mas acontece que ele é como o Jason. Ele acha que sabe o que eu preciso, mas não leva em conta o que eu quero. Eu sei que minhas intenções em relação a ele não eram as certas.

Eu preciso recompensá-lo. Eu não tenho dinheiro, mas por que mais uma alma tão linda como ele me quer em primeiro lugar. Estou danificada e quebrada, tanto por dentro quanto por fora, anseio ser amada e amada por alguém como Adam. Eu pensei que ele me veria como alguém que não fosse uma vítima, alguém para aproveitar, mas eu estava errado.

Agora preciso pensar em Sophie. Eu tenho que protegê-la e garantir que ela não seja ferida por outro homem novamente. Eu posso ver o quão perto ela e Adam chegaram, e ele disse que estava se apaixonando por ela, mas as pessoas mudam. Eu não posso deixar ela se sentir rejeitada novamente. Ele não vai machucá-la como Jason fez. Eu posso amá-la o suficiente para um pai e uma mãe. Ela terá tudo que eu nunca tive quando crescer, eu só preciso descobrir como fazer isso acontecer. É hora de eu ficar em pé sozinho. Eu vou fazer uma vida melhor para Sophie e eu longe de Jason. Adam Patterson pode pegar o que quiser de mim, mas ele não vai quebrar minha filhinha.



Sophie

Pela primeira vez em toda a minha vida, acordo sem medo. Mamãe acha que eu não percebo, mas papai é malvado. Ele não ama a mamãe e a mim, não do jeito que os papais dos meus amigos fazem. Seus pais os pegam na escola, dão-lhes muitos abraços e beijos, e eles sempre babam nas mamães quando pensam que ninguém está olhando. Não meu pai, ele só grita com a gente. Ele me bate e me machuca. Eu sei que ele machuca mamãe também. Ela só chora quando ele está por perto.

Eu gostaria que o Sr. Adam fosse meu pai em vez disso. Ele é sempre legal comigo e me dá abraços. Eu acho que ele me ama e talvez ele também ame a mamãe? Eu gostaria que mamãe o amasse também, então podemos ficar aqui para sempre. Se eu perguntar ao Sr. Adam, talvez ele queira ser meu pai. Se ele é meu pai, então mamãe vai amá-lo, e podemos ficar aqui para sempre! Se eu sou realmente bom e ouço, então ele vai querer ser meu pai, tenho certeza disso.

Adam

Eu sinto cheiro de bacon?Eu rapidamente jogo meu uniforme e vou em direção à cozinha. Eu encontro Sophie sentada no bar do café da manhã conversando com sua mãe enquanto ela toma o café da manhã. Algo que Sophie disse faz Isabel rir.

Ela deveria estar sempre rindo.

Isabel se vira e me pega olhando para eles da porta, fazendo com que seu rosto fique imediatamente vermelho e seu sorriso caia.

"Bom dia, senhoras", eu digo em um tom alegre.

"Oi!" Sophie grita, pulando do banco e vem correndo em minha direção.

Eu mal consigo pegar seu corpinho quando ela se joga em meus braços.

Essa garotinha me envolveu em seu dedo.

Sophie me dá um apertão apertado antes de se empurrar de volta com as mãos nos meus ombros.

"Oi", ela diz novamente.

"Olá, Luz do Sol", eu respondo com um sorriso.

Olhando para o meu uniforme, Sophie fica com um olhar triste no rosto.

"Você tem que ir trabalhar?", Ela pergunta.

"Sim eu quero."

"Eu não quero que você vá", diz ela com um beicinho adorável.

Oh, ela vai ser um problema se continuar assim.

“Há mais meninos e meninas por aí que precisam de mim para ajudá-los a se sentir melhor. Você não quer que eles fiquem doentes, não é?”

Sophie pensa por um momento e então diz: “Não, acho que não. Você vai voltar embora?”

"Absolutamente, eu voltarei assim que puder."

Ela parece satisfeita com a minha resposta e mexe nos meus braços, tentando descer. Eu me inclino e coloco os dois pezinhos no chão.

Isabel anuncia que o café da manhã está pronto quando Sophie pega minha mão e me leva para a barra de café da manhã.

"Faz muito tempo desde que eu tinha um café da manhã caseiro antes do trabalho", comento, tentando iniciar uma conversa com Isabel.

"É o mínimo que posso fazer", ela diz para seu prato, corando.

Durante todo o café da manhã, Sophie conversa fora, mas não consigo me concentrar em nada além de Isabel. Seu cheiro, o jeito que ela se move, o jeito que seus lábios envolvem seu garfo enquanto ela come. Todas essas coisas trazem minha mente de volta a noite passada.

Isso continua durante o café da manhã, um aceno de cabeça aqui ou ali é tudo que posso fazer para a pobre Sophie. Espero que ela não perceba que não estou realmente prestando atenção.

Eu vou fazer as pazes com ela depois do trabalho. Talvez Isabel me deixe levá-la ao parque.

Quando me levanto para colocar os pratos na pia, ouço o vidro quebrar e Sophie gritar. Soltando meu prato de volta na mesa, giro em torno para encontrar Sophie chorando e quebrando o vidro no chão. Isabel e Sophie parecem apavoradas.

"Sophie, você está bem?" Eu pergunto, preocupação no meu rosto e na minha voz.

"Eu sinto muito! Eu sinto muito! Por favor, não me machuque!" Ela geme quando me aproximo dela.

A próxima coisa que sei é que Isabel está bloqueando meu caminho, pânico a ultrapassando.

"Isabel o que você está fazendo? Eu preciso verificar e ter certeza que Sophie não foi cortada pelo copo" tomando uma respiração profunda para acalmar meu coração acelerado.

"Foi um acidente. Eu não vou deixar você machucá-la!" Ela grita comigo.

Que porra é essa?

De repente, me ocorre, esta é uma reação instintiva para ambos. Capitão Alexander deve exigir ordem e perfeição, portanto, qualquer interrupção é motivo para o abuso começar. Se não é Sophie, então tem que ser Isabel. Ela nunca deixaria nada acontecer a Sophie, então ela planeja levar a surra por ela.

Meu coração sofre por ambos neste momento, mas eu preciso mostrar a eles que eu não sou um monstro como ele. Eu vou cuidar e proteger os dois até o dia da minha morte. Eu disse que queria os dois na minha vida para sempre, bem, não há tempo como o presente para começar a mostrá-los.

Dando passos lentos em direção a Isabel, eu digo: “Isabel, não vou machucar a Sophie.” Eu não me importo com o vidro. Eu só quero ter certeza de que ela está bem.

"Ela está bem. Ela vai ficar bem. Não há motivos para você se envolver. Basta ir ao trabalho.”, ela exige.

Sophie está de pé atrás dela, ainda chorando.

"Sophie, está tudo bem querida, você está ferido?" Eu pergunto a ela.

Eu não vejo nenhum sangue, o que é um bom sinal, mas eu ainda quero checar ela mesma. Merda, quem estou enganando? Eu só quero abraçá-la para que ela saiba que eu nunca a machucaria por qualquer motivo.

"Eu... não... sei." Sophie finalmente sai entre soluços.

“Está tudo bem, querida, não se mexa, eu vou pegar você. Ok?” Eu pergunto a ela.

"Tudo bem", ela soluça.

Eu olho Isabel nos olhos para que ela saiba que eu vou pegar Sophie, e cuidadosamente a levanto em meus braços.

"Está tudo bem, Sophie, você está bem", eu a tranquilizo.

Eu a pego e a levo para a sala de estar. Demora alguns minutos para Sophie se acalmar, para que eu possa checá-la em busca de cortes e cacos de vidro. Quando estou satisfeita que ela está bem, eu a puxo de volta para o meu colo e envolvo meus braços ao redor dela.

Ela se aconchega no meu peito e sussurra: "Você está com raiva?"

"Não eu não sou doido. Estou feliz que você não esteja ferido. O vidro pode ser substituído."

Isabel sai da cozinha e congela quando ela percebe que estamos nos aconchegando no sofá.

"Vamos lá, Sophie, Adam precisa começar a trabalhar", diz Isabel enquanto ela tira Sophie do meu colo.

"Obrigada, amor, por um delicioso café da manhã. Eu vejo vocês duas esta noite" - eu digo com uma última olhada antes de sair pela porta.

Isabel

Eu assisto o caminhão de Adam deixar o carro antes de soltar a respiração que tenho segurado. Eu aconchego Sophie mais perto do meu peito.

"Baby, você precisa ter mais cuidado, ok?" Eu murmuro em seu cabelo"

"Mamãe, não se preocupe, o Sr. Adam nunca me machucaria", diz ela.

Eu olho para o rosto sorridente dela. Ela é tão confiante e não tem idéia de como o mundo funciona.

"Como você pode ter tanta certeza? Sophie, eu quero que você me escute, às vezes as pessoas dizem coisas, mas nem sempre significam isso.”

Eu odeio ter que ter essa conversa com ela, mas eu quero que ela esteja preparada para quando Adam mudar de idéia sobre seus sentimentos por ela.

"Como mentir mamãe?" Ela perguntou com um olhar interrogativo.

“Sim, assim como mentir. As pessoas nem sempre querem fazer isso, mas nem sempre sentem o mesmo todos os dias ”.

Ela acena com a cabeça em compreensão. Eu sei que ela tem apenas quatro anos, mas ela entende a maioria dos conceitos básicos do que está acontecendo.

"Mamãe, eu amo Adam".

"Você faz? Como você sabe o que é amor, Sophie? Não sei por que perguntei a ela, mas queria saber.”

“Bem, ele é legal comigo. Ele não grita e me deixa comer quando quero. Acima de tudo, ele não nos faz chorar. ”Eu vejo uma pequena lágrima escorrer pelo rosto dela.”

"Ele me dá abraços e beijos antes de dormir à noite, ele me lê histórias para dormir quando está em casa, ele me diz que sente falta de mim quando ele está fora no trabalho consertando os outros filhos dói-dóis."

Sophie começa a mexer no meu colo, eu posso dizer que ela está desconfortável porque eu pedi a ela para explicar as coisas para mim. Eu lhe dou um beijo na testa, esperando que isso há acalme um pouco.

“Hummm, eu não sei mamãe. Ele faz as mesmas coisas que você faz por mim. Eu sei que você me ama, ele simplesmente não me diz como você. Eu te amo por causa de todas essas coisas, então tudo bem para eu amá-lo também, mamãe?”

Eu pisco rapidamente para conter minhas próprias lágrimas. Eu odeio Jason Alexander um pouco mais a cada dia pelo que ele colocou na minha garotinha. Vou passar o resto da minha vida fazendo as pazes com ela.

"Bem, Sophie são todas boas razões para amar alguém." Eu dou-lhe um grande aperto antes de dizer: "Sophie, não importa o que, saiba que a mamãe te ama até a lua e volta."

"Uau, mamãe é muito!"

"Sim, baby, muito!" Eu repito quando dou uma barriguinha na barriga dela.

É tão bom ouvir Sophie rir tão livremente, eu posso ouvir sua risada o dia todo.



Adam

Não sei o que esperar quando chegar em casa, mas espero que as coisas voltem ao normal entre Isabel e eu. Entramos em uma pequena rotina nas poucas semanas em que estiveram aqui. Mesmo que possa haver algum constrangimento entre nós, esperamos que passe rapidamente. Quando entro na cozinha, sou recebida por Sophie no bar do café da manhã, enquanto Isabel está colocando pratos na lava-louças.

Eu ando por trás dela e envolvo meus braços ao redor de sua cintura enquanto ela está na pia.

"Como estão minhas duas garotas favoritas esta noite?" Eu digo quando coloco um beijo casto no lado de sua bochecha.

Isabel pula em meus braços antes de girar com pânico nos olhos.

“Eu não achei que você estaria em casa tão cedo. O jantar ainda não está pronto! Se você me der um pouco mais de tempo, eu terei feito para você comer.”

Outra regra na casa de Alexandre que vejo.

Tanto ela como Sophie estão claramente com medo de que eu vou perder a paciência. Eu não tenho certeza de como fazer qualquer um deles confortável, mas eu vou com uma resposta honesta. Espero que isso os deixe à vontade.

“Na verdade, eu almocei tarde no trabalho por causa de todos os pacientes, então não estou com muita fome no momento. O que eu realmente quero é ouvir como minhas duas garotas favoritas passaram o dia.”

Sento-me ao lado de Sophie, fazendo com que seu rosto se acenda imediatamente.

“Mamãe me levou ao parque! Têm balanços, um escorregador e até mesmo um carrossel”, Sophie tagarelava excitada.

"Baby, eu tenho certeza que ele não quer ouvir sobre o seu dia", diz Isabel, enquanto olha para o chão.

"Claro que eu faço! Tudo o que consigo fazer é olhar para paredes claras durante todo o dia. Eu adoraria ouvir todas as coisas divertidas que vocês dois fizeram o dia todo.” Eu me viro para Isabel e pergunto:

"Isabel, o que você fez o dia todo?"

"Nada interessante. Eu limpei um pouco, espero que você não se importe. Eu também fiz algumas das minhas e da lavanderia da Sophie, já que não temos muitas coisas. Eu também lavei a roupa de cama em todos os quartos. Tudo bem? ”Ela sussurra

“Oh Isabel, você não precisa limpar depois de mim. Você é um convidado aqui, não a empregada. É mais do que suficiente que você esteja cozinhando para mim. Eu não posso agradecer o suficiente por toda a comida caseira que você tem feito, simplesmente incrível. Para o registro, você é tudo menos chato para mim.”

“É o mínimo que posso fazer, Dr. Patterson. Você está nos deixando ficar em sua casa, de graça. Eu preciso fazer algo para recompensá-lo”, ela responde.

Eu posso ver o rubor subindo seus cheques na minha resposta. Ela tem que ser uma das mulheres mais bonitas que eu já vi. Eu me levanto do meu lugar ao lado de Sophie. Quando estou perto o suficiente de Isabel, eu digo.

"Vocês dois estarem seguros e ilesos é pagamento suficiente para mim."

Depois de colocar um beijo gentil na mão dela. Isabel olha para mim com ceticismo antes de tirar a mão do meu aperto e voltar para o fogão para completar o jantar.

Eu não tenho ideia do que ela está fazendo, mas tem um cheiro incrível. Eu sei de uma coisa com certeza, se eu tiver que vê-la se curvar no forno mais uma vez, o jantar não é a única coisa com a qual eu sonharei em breve. Eu quero Isabel mais do que eu queria alguém ou alguma coisa em toda a minha vida. Com toda honestidade, eu não me importo com quem ou o que fica no caminho de estarmos juntos. Contanto que eu possa convencê-la de que sermos um casal é uma boa ideia, posso lidar com qualquer outra coisa que possa acontecer.

Limpando minha cabeça de pensamentos sujos, eu pergunto,

"Sophie, você quer me ajudar a arrumar a mesa?"

"Eu posso mamãe?"

"Tenha cuidado, não queremos quebrar mais nada enquanto estivermos aqui", diz Isabel com firmeza.

“Isabel, honestamente, foi apenas um copo. Nenhum dano, nada de mal.” Eu asseguro a ela “Sophie, por favor, você pode pegar alguns talheres da gaveta? Deixe as facas, vou pegar essas.”

Eu me viro para alcançar o armário para pegar os pratos antes de sentir um puxão na perna da minha calça. Depois de pegar os pratos, olho para baixo para ver Sophie,

"O que há, ervilha doce?"

Ela olha para mim com lágrimas nos olhos: "Eu não sei o que é o uso de prata."

Eu a pego e lhe aperto: “Está tudo bem. Aqui, deixe-me mostrar-lhe."

Nós andamos alguns degraus abaixo do balcão até a gaveta prateada, eu a abro e aponto para o conteúdo dentro.

“Sophie, essas são roupas de prata.”

Ela olha para mim com ceticismo, com as duas mãos nos quadris,

"Sr. Adam, esses são garfos e colheres! Se você queria que eu entendesse por que você não disse isso?”

“Minhas desculpas, Sra. Sophie. Isso não vai acontecer novamente. Agora, vamos arrumar a mesa antes que ambos estejam com problemas com sua mamãe.” Eu digo com uma risada.

Sophie e eu colocamos a mesa bem a tempo de Isabel trazer o jantar. Posso me acostumar com jantares de família em volta da mesa todas as noites. Desde que esses dois entraram na minha vida, minha casa não parece tão vazia, e eu não estou tão sozinha.

Quando terminamos o jantar, Sophie e eu nos oferecemos para limpar a mesa e lavar a louça, então Isabel pode relaxar um pouco. Depois de muitos protestos, ela finalmente cede. Quando termino de lavar os pratos, percebo que não estou pronto para me separar desses dois ainda.

"Isabel, como ainda é cedo, podemos assistir a um filme antes de dormir?"

“Por favor, mamãe? Por favor?” Sophie implora a mãe.

Eu não sei como ela faz isso, mas Isabel consegue manter a cara séria quando responde a Sophie,

“Um pequeno filme Sophie Grace. Agora corra para cima e prepare-se para a cama. Vou te dar um banho de manhã.”

"Obrigada mamãe! Obrigada, Sr. Adam!” Sophie chora antes de correr até a mãe para lhe dar um abraço. Estou chocada quando ela corre para mim e me dá um enorme abraço ao redor das pernas.

"Isso foi muito bom de você sugerir, Dr. Patterson", Isabel sussurra.

“Quando me tornei Dr. Patterson de novo? Meu nome é Adam, Isabel ”, eu digo com firmeza.

Eu a vejo encolher para longe de mim, preparando-se para ser atingida.

"Sinto muito. Nunca machucaria você, qualquer um de vocês.” Eu morreria primeiro, eu imploro enquanto pego as duas mãos dela nas minhas.

“Eu sei, doutor Pat ... quero dizer Adam. Vai levar algum tempo para eu me acostumar. Tudo o que qualquer um de nós sabe é dor e raiva de um homem. Então, é o que esperamos diariamente quando algo não é feito de uma maneira específica”.

"O que eu posso fazer? Eu farei qualquer coisa, qualquer coisa. ”Eu imploro a ela.

Ela se aproxima e gentilmente envolve os braços em volta da minha cintura.

"Apenas nos dê tempo."

Eu puxo seu corpo para mais perto do meu e dou um aperto suave,

"Você pode ter todo o tempo do mundo, contanto que vocês dois gastem comigo."

Isabel

Colocar minha frequência cardíaca sob controle não é tarefa fácil. Não só Adam me assustou até a morte quando ele me tocou

inesperadamente, mas eu temi sua raiva quando ele percebeu que o jantar não estava pronto.

Mas ele não estava zangado, sentou-se e ouviu Sophie contar-lhe sobre o dia dela e até me ajudou a me limpar. Ele disse que eu não tenho que limpar depois dele, mas ele não sabe que eu realmente gosto de fazer isso. Isso me faz sentir útil como se eu estivesse cuidando dele, em vez do contrário. Além disso, eu me vejo cheirando suas camisas antes de colocá-las na lavadora. Seu aroma picante misturado com o antisséptico do hospital é reconfortante; ele é reconfortante.

Minha vida foi preenchida com nada além de medo até agora, mas não posso deixar de continuar a temer. Jason ainda está lá fora, em algum lugar. Ele ainda está procurando por nós, ele não vai parar até que ele nos encontre. Ele não desiste facilmente. Adam me garante que posso confiar nele, mas depois de todos os anos de Jason me batendo pelas menores coisas, a resposta do medo ainda está lá. Adam quer cuidar de nós, pode até crescer para nos amar.

Eu quero relaxar com ele, seja normal. Eu quero que Sophie cresça em uma casa onde ela possa ser uma garotinha, e não tenha medo de cometer um erro simples. Não sei como em tão pouco tempo, mas está claro que Adam ama Sophie, mas ele pode aprender a me amar? Eu sou mesmo adorável, tão machucado e machucado?

Ele me deixa nervoso, mas de um jeito bom. Eu me sinto seguro quando estamos juntos. Eu anseio seu toque depois de apenas alguns pincéis de suas mãos contra mim. Talvez se eu permitir que ele me toque, para sermos íntimos, será melhor do que posso imaginar. Talvez seja hora de deixá-lo...



Adam

Depois de limpar o jantar, vou para o meu quarto sozinho. Preciso elaborar um plano sobre como deixar Isabel mais à vontade comigo. Está se tornando mais difícil me controlar em torno dela, mas é o mínimo que posso fazer, dadas suas atuais circunstâncias. Tem que haver uma maneira de mostrar a ela o quanto eu a quero, sem enfiar minha língua na garganta toda vez que a vejo.

De repente, há uma batida suave na minha porta, e antes que eu seja capaz de dizer, minha porta se abre. Isabel entra rapidamente, vestindo apenas uma camisa longa e fecha a porta.

Eu não acho que tenho forças para afastá-la novamente.

"O que posso fazer por você, amor?" Eu realmente preciso parar de fazer isso.

Enquanto olhando para o chão, eu a ouço murmurar alguma coisa. Eu me inclino para frente, esforçando-me para ouvi-la sem sorte.

“Sinto muito, Isabel, mas preciso que você fale mais alto.”

De repente, a cabeça dela se levanta e, pela primeira vez em semanas, ela me olha nos olhos.

"Eu quero você. Eu quero que você me toque, ”ela diz. “Eu nunca quis muito nada. Eu quero saber como é sentir prazer, ”ela sussurra, hesitação evidente em seus olhos.

"Eu posso te ajudar com isso." Eu sorrio quando eu a posiciono na frente da minha cama.

Capturando seus lábios com os meus, sinto-a soltar uma respiração trêmula enquanto se entrega a mim. Eu traço seu lábio inferior com a minha língua enquanto minhas mãos percorrem sua pele leitosa. Minha mão percorre sua coxa para deslizar de volta sob a camisa que ela roubou de mim.

Sem calcinha?

Sinto arrepios começarem a irromper em sua pele.

E ela se depila? Doce Jesus!

Depois de colocar um beijo casto em seus lábios, eu me inclino para frente, pedindo-lhe para sentar e começar a rastejar na cama atrás dela.

Ela está tremendo.

"Você está bem?" Eu digo gentilmente enquanto acaricio sua bochecha.

"Eu acho que sim", diz ela sem fôlego.

Ela desliza as mãos pelo meu peito e ao redor do meu pescoço para puxar meus lábios de volta para os dela. Usando um braço para me manter apoiada, uso o outro para levantar a camisa para ver seus seios com seus mamilos escuros e apertados. Eles estão apenas implorando para serem lambidos, beliscados e sugados.

Quem sou eu para discutir?

Fechando os olhos com os dela, eu me inclino para sugar seu mamilo levemente, o sabor de sua pele me faz gemer, enquanto minha mão acaricia seu outro seio. Ela começa a relaxar enquanto eu beliscar

levemente, em seguida, chupo o bico na minha boca. Eu inalo o cheiro quente de baunilha que parece vir de seu peito antes de passar a provocar seu outro seio da mesma maneira. Eu beijo meu caminho mais abaixo em seu corpo, beliscando aqui e ali ao longo do caminho, absorvendo a carne macia do seu estômago até chegar a sua boceta. Lentamente, cuidadosamente, eu separo seus lábios inferiores e lambo ela. Eu tento não devorá-la como um homem faminto, mas é preciso todo o meu autocontrole para ir devagar. Isabel fica surpresa com a sensação inesperada.

"Adam..." ela choraminga.

"Sim?" Eu respondo, esfregando suavemente o clitóris com meus dedos.

"Eu estou tentando não ser, mas estou com medo", diz ela suavemente, seus quadris se movendo, sem saber se deve se aproximar ou se afastar da minha mão.

“Eu sei que você é, menina. Você quer que eu pare? ”Eu pergunto, olhando para ela de entre suas coxas. Eu vou ter um caso sério de bolas azuis, mas vou parar se ela também me disser.

Com um sorriso hesitante em seus lábios, ela balança a cabeça "não".

"Essa é a minha garota", eu digo com uma piscadela.

Eu abaixei minha cabeça novamente, lambendo e chupando seu clitóris na minha boca. Seus suspiros e gemidos de surpresa e prazer me fazem sentir como um deus sexual. Eu tento desesperadamente seguir seus movimentos enquanto ela empurra seus quadris para fora do colchão. Eu entro com um dedo nela e seus quadris batem de volta na cama. Eu facilmente movo meu dedo dentro e fora dela desde que ela está encharcada.

Os gritos de prazer de Isabel me incentivam a acrescentar um segundo dedo a suas dobras gotejantes, aumentando seu prazer. Um grunhido baixo emana da minha garganta enquanto seus gritos mudam,

sinalizando que ela está perto do êxtase. A sensação de sua pele aquecendo ao meu redor me deixa incrivelmente duro. Eu tenho que moer meu pau na cama para obter algum alívio. Ela começa a convulsionar em torno dos meus dedos, suas coxas apertam minha cabeça antes que ela jogue a cabeça para trás e chore meu nome.

Eu nunca vi nada mais bonito.

Uma vez que ela desce de seu alto, eu puxo para trás, limpando minha boca na minha camisa. Eu não posso evitar o olhar presunçoso que cruza meu rosto enquanto eu rastejo de volta para cima de seu corpo, deixando-a sentir um pouco do meu peso, meu pau pressionando contra seu quadril.

"Como foi isso, amor?" Pergunto com o sorriso ainda em meus lábios.

“É sempre assim? Eu quero fazer isso de novo ”, ela diz entre tragos de respiração.

Isabel

Meu coração está batendo no meu peito e minha respiração é rápida. Eu nunca soube que qualquer coisa poderia ser assim, poderia ser tão bom assim. Eu sinto Adam se afastar de mim, fisicamente e emocionalmente.

"O que há de errado?" Eu pergunto a ele.

Ele não vai olhar para mim; ele está olhando para qualquer coisa menos eu. Eu me sinto exposto, vulnerável. Sentando-me, tento me cobrir, mas não consigo encontrar minha camisa.

"Isabel, acho que devemos parar", diz ele, ajustando-se. "Você é uma mulher bonita, e eu não quero nada mais do que afundar em você, mas não acho que seja uma boa ideia."

Suas palavras cortam através de mim enquanto o gelo se forma em minhas veias.

O que eu fiz errado? Por que ele não me quer?

Lágrimas começam a cair pelas minhas bochechas quando ele me entrega a minha camisa, ajustando-se novamente.

"Por favor, não chore", diz ele, envolvendo os braços em volta da minha forma encolhida.

"Boa noite, Dr. Patterson", eu digo a ele enquanto eu puxo para fora de seus braços e deslizo minha camisa.

"Espere, Isabel, por favor", eu não paro para ouvir suas desculpas.

Voltando para o quarto eu compartilho com Sophie, eu fecho a porta e me inclino contra ela. Eu não entendo o que aconteceu.

Por que ele me afastou? Ele gosta de me machucar tanto quanto Jason. Adam apenas usa diferentes meios para realizá-lo.

Adam

PORRA! PORRA! PORRA!

Eu tento pegá-la antes que ela possa chegar à porta do quarto, mas ela está com a porta trancada antes que eu possa alcançá-la. Ela tem sorte que Sophie está lá ou eu estaria batendo nele como um lunático.

"Isabel, por favor, deixe-me explicar", eu imploro através da porta.

Eu posso ouvi-la soluçando silenciosamente através da porta, eu inclino minha cabeça na porta enquanto continuo a falar,

“Isabel, por favor. Eu nunca quis ninguém mais do que eu quero você neste exato momento. Você é linda por dentro e por fora, mas eu não quero te machucar. Eu quero que nossa primeira vez juntos seja perfeita e livre de arrependimentos. Eu quero que você me queira tanto quanto eu quero você. Não só porque você sente que tem que me pagar por ajudá-lo.

De repente a porta se abre, e eu mal tenho tempo de me apoiar no batente da porta para parar de cair. Quando eu recupero meu equilíbrio, olho para vê-la parada na porta, os olhos em chamas de raiva e pele manchada, obviamente de chorando. Eu estendo a mão para colocar minha mão em sua bochecha, mas ela se afasta. Ela tenta bater a porta na minha cara, mas eu rapidamente coloco meu pé no caminho antes que ele seja totalmente fechado. Isabel então usa a porta como um escudo, como se eu fosse prejudicá-la de alguma forma.

"Isabel, o que há de errado?" Pergunto confuso.

"O que há de errado? Eu vou te dizer o que está errado. Eu vim para você, para compartilhar com você algo que eu nunca compartilhei com ninguém antes. Uma parte de mim que ninguém nunca viu, mas você decidiu que não era bom o suficiente. Que minha decisão não foi minha para fazer. VOCÊ PENSOU que você sabia o que era melhor para mim em vez de me fazer o que eu queria.

“Isabel, sinto muito. Verdadeiramente eu sou. Eu só estou tentando fazer o certo por você e Sophie ... ”Minhas palavras são cortadas com a batida da porta na minha cara.

Eu não posso deixar de olhar para a porta em estado de choque. Ela então quebra a porta o suficiente para eu ouvi-la falar.

“Peço desculpas por bater a porta na sua cara. Eu sou aquele que entende que você nunca deve fazer nada com raiva, mas você não vai trazer MINHA FILHA para isso. Isso é sobre nós dois e sua incapacidade de me ver como algo mais que uma vítima. Eu sou uma mulher com meus próprios pensamentos e sentimentos. Eu tentei compartilhá-los com você hoje, mas você optou por ignorá-los.

Eu posso ouvir sua respiração prender quando ela começa a chorar, eu quero empurrar a porta aberta e envolvê-la em meus braços, mas eu sei que eu sou a última pessoa que ela aceitaria conforto.

“Amor, eu prometo que não foi minha intenção. As palavras não podem expressar o quanto vocês significam para mim.

“Adam, eu ouço o que você está dizendo, eu realmente sei. Mas todas as palavras doces do mundo não significam nada se suas ações não as sustentam. Boa noite, Dr. Patterson.

Com essa declaração final, ela fecha a porta e, possivelmente, qualquer chance que eu tenha de ganhar seu coração.



Adam

Eu acordo com a sensação de pressão no meu peito que não posso colocar. Quando abro os olhos devagar, encontro-me com os verdes brilhantes de Sophie. Seu queixo está descansando em sua mão com o braço quebrado deitado ao lado da minha cabeça, deitado no meu peito apenas me observando.

"Bom dia, ervilha doce."

“Bom dia!” Ela canta.

Esta menina lentamente se tornou o centro do meu universo, junto com sua mãe.

“O que posso fazer por você esta manhã? Sua mamãe sabe onde você está? ”Pergunto a ela.

“Mamãe ainda está dormindo. Eu não consigo mais te ver, e eu sinto sua falta ”, ela faz beicinho.

Essa cara! Eu juro que toda criança aperfeiçoa esse rosto no nascimento. Você conhece o rosto que pode conseguir o que quiserem quando quiserem. É assim que Sophie está olhando para mim agora e isso parte meu coração.

- Também senti sua falta, Soph, mas tenho que me certificar de que os outros meninos e meninas estejam bem. Eu ajudo a fazer seus owies irem embora, eu digo enquanto a aconchego no meu peito.

"Eu sei, mas ..." ela se interrompe.

Eu gentilmente levanto o queixo dela, então ela está olhando nos meus olhos.

“O que é isso, ervilha doce? Você pode me dizer o que está te incomodando - digo a ela.

“Quando você não está aqui, estou com medo de que algo aconteça comigo e com a mamãe. O que vai acontecer se o papai voltar? Você tem que estar aqui para nos proteger, ”ela diz baixinho.

As lágrimas começam a escorrer pelo seu rosto minúsculo. Eu o odeio pelo que ele fez com eles. A maior preocupação de uma menina de quatro anos deve ser o que a princesa Disney quer ser para o Halloween, não se o pai vai voltar e machucar a mãe.

Eu aperto meu aperto nela e sento, então minhas costas estão descansando contra a minha cabeceira antes de dizer: “Doce ervilha, nada vai acontecer com você ou sua mamãe. Eu sempre estarei aqui para te proteger! Não importa o que. Eu te amo, Sophie.

Ela se inclina para trás, olhando para mim em choque.

"Você faz? Mesmo? Você me ama, Sr. Adam?

"Claro que eu faço! O que não é amar? Você é a menina mais linda do mundo. Tenho sorte de conhecer você e sua mamãe - asseguro-lhe.

Ela se lança no meu peito, envolvendo os braços em volta do meu pescoço em um aperto apertado.

"Eu também te amo, Sr. Adam, tanto!"

Sophie

O Sr. Adam me ama. Eu sou incrível e tenho sido uma garota muito boa. Agora eu sei que ele gostaria de ser meu pai! Eu só preciso perguntar a ele. Eu adoro ficar snuggles do Sr. Adam. Ele cheira diferente da mamãe, onde a mamãe cheira a biscoitos, o Sr. Adam cheira ... Eu realmente não sei, mas eu gosto disso!

“Que tal um café da manhã, ervilha doce?”, Ele pergunta.

Minha barriga responde com um resmungo e nós dois rimos. O Sr. Adam me aconchega no peito antes de sairmos da cama e irmos para a cozinha.

Quando entramos na cozinha, ele pergunta: “Então, o que está no cardápio esta manhã? Panquecas?

“Eu posso apenas comer cereal. Está bem."

Eu não gosto de mentir para o Sr. Adam, mas eu não quero que a mamãe acorde e fique brava porque a cozinha está suja. Ela adora quando as coisas estão limpas e brilhantes.

“Vamos lá, ervilha! Sua mãe nunca me deixa cozinhar mais nada, e eu realmente amo fazer panquecas. Podemos até fazer isso juntos, o que você diz? ”Ele lamenta a mim.

"Sr. Adam, mamãe diz que não devemos lamentar. Não é educado. Por favor, use sua voz de menino grande. Eu tento soar como a mamãe, mas ele apenas ri.

“Ok, Soph. Eu sinto Muito. E sua mamãe está certa, você deve sempre usar sua voz de menina grande. As pessoas vão ouvi-lo mais quando você está falando com uma voz de menina grande ”, diz ele com um sorriso. "Agora, por que não podemos fazer panquecas?"

“Mamãe gosta de ter uma cozinha limpa. Ela disse que você, qual era a palavra? Oh, agora eu lembro, vivo como um sujo, e ela não aguenta. Então, se você prometer limpar, então a mamãe não vai ficar triste quando ela acordar, eu realmente adoraria fazer panquecas com você! ”

Mr. Adam murmura algo em voz baixa.

"Ei! Você deve falar para que todos possam ouvir você! Isso não é legal, ”eu digo a ele, mãos nos quadris como mamãe faz.

Eu dou a ele meu rosto sério como a mamãe me dá quando ela está com raiva. Eu posso dizer que ele sabe que eu quero dizer negócios porque ele me coloca para baixo e se ajoelha na minha frente.

“Eu sinto muito Sophie. Isso não vai acontecer novamente. Você me perdoa? ”, Ele me pergunta.

Ele está tentando me dar os olhos tristes. Ele não sabe que tenho esse olhar para uma ciência? Não funciona comigo, senhor. Eu acaricio sua bochecha como mamãe faz para me fazer sentir melhor.

“Eu te perdoo, Sr. Adam. Apenas não faça isso de novo, ”eu digo antes de dar-lhe um beijo desleixado.

Ele chega e começa a me fazer cócegas, não posso deixar de rir.

"Ei! Você disse que me ama, é hora de parar com essas coisas do Sr. Adam. Que tal você me chamar de Adam?

“Você tem que perguntar a mamãe primeiro. Ela diz que eu tenho que chamar adultos ou o Sr. ou a Sra. É um sinal de re..re… re .. ”Eu odeio quando não consigo pensar nas palavras crescidas que a mamãe me diz às vezes.

"Respeito. Mamãe está certa, mas não há problema em me chamar de Adam, se quiser, mas vou perguntar à mamãe. Eu não quero que você tenha problemas.

Eu realmente quero chamá-lo de papai, mas eu não posso dizer isso. Tenho que ter certeza de que sou muito bom quando pergunto. De repente, eu ouço mamãe gritar meu nome. Ela parece realmente assustada. O Sr. Adam me pega e subimos as escadas para ver o que está errado.

“Tudo bem, ela estava comigo na cozinha. Nós íamos fazer panquecas no café da manhã. Ela está bem ”, ele diz para a mamãe.

Mamãe estende os braços e o Sr. Adam me entrega a ela.

“Sophie, quantas vezes eu te disse que você não pode sair da cama sem mim? Por que você não me acordou? ”Ela pergunta, parecendo irritada.

“Mamãe, eu fui ver Adam, eu sentia muito a falta dele. Estou em sarilhos? Mamãe, não fique brava, por favor!

Mamãe se senta e solta um grande suspiro.

“Eu não estou bravo com você, mas você me assustou, você não pode simplesmente sair do quarto enquanto eu durmo. Então eu acordo e não sei onde você está ou se está ferido.

Adam se abaixa para enxugar as lágrimas do rosto da mamãe.

“Sinto muito, Isabel, foi minha culpa. Ela estava deitada no meu peito e eu não queria acordar você. Queríamos fazer algo bom para você e fazer o café da manhã para variar. Eu não achei que você acordaria em pânico. Eu sinto Muito."

Mamãe parece com raiva, mas ela disse que não estava brava.

“Dr. Patterson, você não deve levar minha filha a qualquer lugar sem minha permissão.

Por que mamãe está tentando ferir seus sentimentos? Adam parece que vai chorar. Mamãe, por favor, não o leve embora! Eu quero que ele seja meu pai.

“Eu disse que sinto muito. Não vai acontecer de novo, por favor, vamos falar sobre isso. ”

“Não há nada para falar. Por favor, deixe para que possamos nos preparar para o dia. Eu vou descer em um minuto para fazer o café da manhã, ”ela diz antes de se afastar dele.

Não, mamãe! Não o mande embora! O que eu vou fazer? Eu preciso que ele seja meu pai.

“NOOOOOO! Você prometeu não me deixar, Adam! Por favor, não vá! Eu não consigo recuperar o fôlego. Eu não consigo parar de chorar. Eu não entendo porque a mamãe está sendo tão má.

“Doce ervilha, eu só vou descer. Eu não estou deixando você, eu prometo. ”Adam diz, mas ele está mentindo. Mamãe é louca, e Adam nunca faria nada para ferir seus sentimentos, então ele vai sair.

"Sim você é! Mamãe, por que você está sendo tão má! Nós só queríamos ser legais e cuidar de você. Ele nos protege, e ele disse que me amava, mamãe. Ele me ama! Ele nos protegerá se papai voltar para nos pegar. Por que você está mandando ele embora? Por que você está sendo tão mau?

Estou gritando com a mamãe agora, sei que não deveria, mas estou com tanta raiva. Eu amo Adam e não quero que ele vá embora. Ela vai estragar tudo e eu não vou ter um papai!

“Adam, você pode por favor deixar a Sophie e eu sozinha, para que possamos conversar? Por que você não desce e faz aquelas panquecas que você mencionou?

Adam não diz nada, ele apenas balança a cabeça e sai pela porta. Mamãe olha para mim, ela está chorando de novo.

"Sophie, eu prometo que Adam não está deixando nenhum de nós."

Isabel

De onde veio isso?

Sophie é normalmente uma criança tão calma e agradável, mas agora ela está furiosa comigo. Ela deve realmente se importar que Adam seja tão inflexível sobre ele estar por perto. Eu gostaria que Jason cuidasse dela tanto quanto Adam, bem, tanto quanto ele se importa com nós dois. Eu sei que ele se importa, ele me mostra diariamente, mas honestamente não posso deixar de ter medo.

Sophie é meu bebê milagroso, uma vez que eu engravidei, as surras pararam, felizmente. No entanto, não muito tempo depois eles

começaram de novo. Eu fui capaz de protegê-la dos espancamentos, exceto por este evento mais recente, mas os gritos sempre foram salvos para ela. Meu pobre bebê nunca conheceu o amor de seu pai, então o jeito que ela se apegou a Adam faz sentido, mas eu ainda tenho que protegê-la. Ela é jovem demais para entender que as pessoas usam você. Que todo mundo não é quem eles dizem que são. Eu não vou deixar Adam machucá-la, é meu trabalho protegê-la. Eu não vou falhar novamente.

Depois de ouvir Adam fechar a porta silenciosamente, olho para o rosto marcado de lágrimas de Sophie. Eu suspiro, como você explica como o mundo funciona para uma criança de quatro anos?

“Sophie, eu sei que o Dr. Patterson diz que te ama, mas as pessoas nem sempre querem dizer o que dizem, baby. Ele pode amar você agora, mas ele pode mudar de idéia.

"Então, você não vai me amar para sempre?"

Porra, eu deveria saber que estava chegando.

“Claro, eu sou sua mamãe! Eu te amarei até os confins da terra e de volta.

Sophie olha para mim com um olhar confuso nos olhos. Eu não acho que ela entende, então eu tento explicar novamente.

“Adam está nos ajudando agora. Ele quer ter certeza de que o papai não possa voltar e nos machucar, mas, eventualmente, teremos que sair. Adam não poderá vir conosco. Podemos não vê-lo muito quando não estamos morando aqui com ele.

Sophie está obviamente ficando brava de novo, mas não consigo pensar em outra maneira de explicar isso a ela.

"Mamãe, Adam disse que ele sempre estaria lá para ambos."

"Eu sei, Baby. Tenho certeza de que ele quer dizer isso agora, mas, uma vez que não estamos mais morando aqui, ele pode mudar de idéia.

Sophie tem um olhar muito estranho em seus olhos antes de olhar para cima e sorri para mim. "Ok, mamãe."

Esperando que ela realmente entenda, eu a coloco para baixo e saio da cama.

“É hora de se preparar para o dia. Vamos nos vestir e depois ver o que o Dr. Patterson nos preparou para o café da manhã!

Eu tento mostrar entusiasmo, mas não tenho vontade de descer e encarar Adam. Como posso dizer a Sophie para se distanciar dele, quando eu não posso suportar ficar longe dele?

Adam

Depois de um café da manhã bem desajeitado, olho para a hora e vejo que, se não me apressar, vou me atrasar para o trabalho.

Preciso me preparar para o trabalho. Eu tenho um dia leve de pacientes, então espero estar em casa na hora do jantar.

Os olhos de Sophie se iluminam quando ela pergunta: "Você vai estar em casa a tempo de me ler uma história?"

“Não incomode Dr. Patterson, bebê. Eu vou te ler uma história. Nós temos o novo que temos da Target no outro dia. ”Isabel corta antes que eu possa responder.

"Ok, mamãe." Eu vejo o rosto de Sophie cair quando ela responde.

Tudo o que posso fazer é acenar com a cabeça antes de subir as escadas para tomar banho.

O que diabos aconteceu? Ela veio até mim ontem à noite, abriu-se para mim e agora ela está me desligando novamente. De volta à estaca zero.

Entro no banheiro principal, tiro minha camisa sobre a cabeça e viro a água quente em plena explosão, esperando que isso me ajude a limpar a minha cabeça.

NÃO! Não está terminando assim.

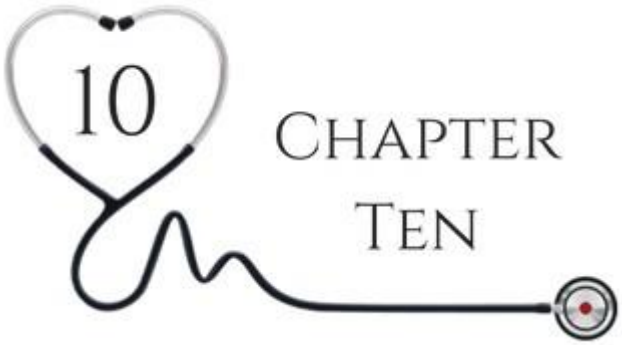
Com minha mente feita, desço as escadas para a cozinha.

Isabel está parada na frente da pia, provavelmente lavando os pratos do café da manhã. Eu marcho até ela, giro ela ao redor, agarro sua cabeça em minhas mãos e beijo todas as minhas frustrações nela.

Sua pele aquece debaixo das minhas mãos. Sua boca guerreia com a minha enquanto suas mãos estão empurrando e puxando as minhas, implorando por liberação, eu me afasto de seus lábios, respirando com dificuldade.

"Eu acho que resume isso", eu disse antes de se virar para voltar para o andar de cima.

É hora de entrar no chuveiro, ou vou me atrasar para o trabalho.



Adam

Eu estou exausto quando eu finalmente chego em casa, é tarde, então eu sei que Sophie já está dormindo. Espero que Isabel tenha ficado acordada, para podermos falar sobre como as coisas têm estado entre nós. Enquanto ando pela porta da frente, meu estômago ronca quando sou atingida pelo cheiro de alho e queijo derretido.

Porra, eu poderia me acostumar com isso.

Eu peguei um buquê de flores a caminho de casa. Com sorte, isso vai compensar esta manhã. Quando entro na cozinha, noto-a parada na frente da pia, terminando alguns pratos. O mais silenciosamente que posso, eu ando por trás dela e envolvo meu braço em volta dela para segurar as flores na frente dela. Ela suspira de surpresa e corta a mão na faca que estava limpando.

“Oh meu Deus, Isabel, sinto muito! Aqui, deixe-me ajudá-lo."

Jogando as flores no balcão, pego uma toalha e a envolvo em torno de sua mão e pressiono com firmeza para baixo para parar o sangramento.

"Mantenha a pressão nisso enquanto eu vou pegar o kit de primeiros socorros", eu digo

Corro pelo corredor até o banheiro e pego o kit de primeiros socorros antes de voltar para a cozinha. Quando volto para a cozinha, Isabel está sentada na barra do café da manhã olhando para sua ferida.

"Eu pedi-lhe para manter a pressão sobre ele", eu digo quando eu pego a mão dela

“Parou de sangrar. Eu só estava olhando para isso ”, ela sussurra.

"Não parece mal", murmuro enquanto esfrego a ponta do polegar em sua pele

"Devemos limpá-lo e colocar um band-aid apenas para garantir que ele não seja infectado."

Ela acena com a cabeça em resposta quando eu puxo tudo que eu preciso. Ela me observa enquanto eu limpo e visto a ferida na mão dela. Eu estou tentando manter o foco na minha tarefa, mas tudo o que posso pensar é como a pele dela é macia, o gosto dela.

Lentamente, para não assustá-la novamente, eu puxo seus lábios nos meus até que ela derrete contra mim. Cautelosamente, deslizo minha língua entre os lábios entreabertos para acariciar sua língua com a minha. Persuadindo a língua para dançar com a minha, não consigo pensar em nada, exceto o quanto eu quero, não preciso estar dentro dela.

Isabel instantaneamente fica contra mim e começa a se afastar dos meus lábios.

"Não, não, tudo bem", eu sussurro. "Eu preciso de você", eu ofego. "Bem aqui, agora", antes de tomar seus lábios novamente em outro beijo apaixonado.

Por que ela está tão tensa? Volte para mim, por favor…

Ela se afasta dos meus braços, respirando com dificuldade.

"Por favor, evite assustar-me, Dr. Patterson", diz ela entre respirações.

“Sinto muito, Isabel, eu não queria te assustar. Eu assumi que você me ouviu entrar, eu digo, soltando um suspiro. "Por que você está me chamando de Dr. Patterson?"

"Eu não entendo o que você quer de mim!" Ela grita de repente. “Você diz que me quer e depois me afasta! Eu não posso mais te machucar!

"Ferindo você?" Eu pergunto, confuso. "Quando eu te machuquei?"

"Eu vim para você ontem à noite, nós brincamos, e então você me mandou de volta para o meu quarto como uma criança travessa!" Ela se moveu ao redor do espaço, jogando os braços para o ar para ilustrar seu ponto.

"Eu estava tentando fazer a coisa certa."

Está ficando cada vez mais difícil ficar calmo.

"Eu não quero que você venha para mim por um senso de obrigação, e eu não quero te empurrar longe demais, e é por isso que eu parei na noite passada."

Chegando em frente a ela, coloquei minhas mãos em seus ombros.

“Quando fazemos sexo pela primeira vez, quero saber sem dúvida que é o que você quer. Não é o que você acha que eu espero ou o que você acha que eu quero.

Inclinando-me para frente, beijo sua testa. Ela se inclina para mim e eu envolvo meus braços ao redor de seus ombros.

Silenciosamente, ela pergunta: "Você me quer?"

"Sim, eu quero você", eu digo, me afastando dela. "Eu acho que seria bastante óbvio", apontando para a protuberância nas minhas calças. "Me desculpe, eu machuquei você, foi a última coisa que eu queria fazer."

Meu coração começa a quebrar pela minha Isabel. Ela nunca conheceu o prazer de ser amada por seu parceiro. É quando eu sei, eu a amo. Eu a amo com todas as partes do meu ser. Atrevo-me a dizer que fui até mesmo colocado nesta terra para estar aqui, agora mesmo, para

resgatá-la de seu marido cruel. Se é a última coisa que faço, vou me certificar de que ele nunca mais possa machucá-la e a Sophie.

“As mulheres são bonitas e devem ser estimadas pelos homens que as amam. Eu nunca machucaria você ou Sophie intencionalmente, então, por favor, me diga quando eu fizer algo que te aborreça, e farei o meu melhor para nunca mais fazer isso de novo. Eu morreria se algo acontecesse com qualquer um de vocês, ”eu digo, segurando meu chão.

Ela olha para mim com ceticismo: "Não quero que você morra, Adam".

Eu não posso deixar de rir: “Eu não quero morrer também, amor. O que quero dizer é que qualquer um que queira ferir qualquer um de vocês terá que passar por mim primeiro.

Eu lentamente a envolvo em meus braços novamente. Sentir suas curvas deliciosas pressionadas contra mim está tornando muito difícil ser um cavalheiro.

“Isabel, eu não quero nada mais do que ser o homem que é dado a honra de amar você para sempre. Quem te disse que você não merece ser amado, mentiu para você. Como você descobriu, o sexo não precisa ser doloroso para as mulheres, é por isso que as pessoas fazem sexo com tanta frequência. Mais importante, é um ato de beleza entre um casal que se ama, para mostrar o quanto eles significam um para o outro, mente, corpo e alma. ”

"Meus pais me disseram que se Jason estava me batendo, então eu devo merecer", diz ela tão indiferente que me tira o fôlego por um momento.

"Não. Homens que usam força física em uma mulher vão para a prisão. É um crime para um homem forçar uma mulher a fazer qualquer coisa que ela não esteja disposta a fazer, e para um homem bater em você é completamente inaceitável. Homens reais se importam com os sentimentos de seus parceiros. Nosso trabalho é garantir que nosso parceiro se divirta. Que eles se sintam amados e estimados por nós ”, eu reitero.

Ela sorri para mim por um momento, todo o seu rosto se ilumina e é lindo. Eu me inclino e coloco um beijo suave em seus lábios. Seu rubor é imediato e adorável.

"Sinto muito por ter exagerado", diz ela.

"Não me desculpe. Eu não pensei em como você reagiria ao acordar com a falta dela.

"Obrigado", diz ela.

Ela sorri para mim e morde o lábio inferior, obviamente pensando em alguma coisa. Antes que eu possa dizer a ela como é sexy quando ela morde o lábio, ela se estica e me beija.

Agarrando seus quadris, eu a puxo para mais perto de mim e gemo em seu beijo. Eu deixei ela controlar o beijo, definir o ritmo. Ela é hesitante, mas eu deixei ela explorar, eu duvido que ela já teve a chance de estar no controle.

"Eu tenho uma ideia."

Eu tomo sua mão e a conduzo para a sala de estar, eu me sento no meio do sofá e movimento para ela sentar no meu colo. Ela é tão adorável, ela senta em uma das minhas coxas como se estivesse montando em um cavalo.

Inclinando-me para ela, sussurro em seu ouvido.

"Monte-me, baby, você estará no controle de tudo."

Com um rubor sexy em suas bochechas, ela reajusta e atravessa meu colo, pressionando meu pau duro. Eu agarro seus quadris e mostro a ela como se esfregar em mim, gemendo quando ela pega o jeito.

"Me beija. Coloque sua boca em mim ”, digo a ela.

Ela envolve seus braços em volta do meu pescoço e beija meu queixo. Eu não posso segurar o gemido do meu peito. Ela enrola as mãos no meu cabelo e começa a me beijar profundamente. Fazendo

como um adolescente com uma menina bonita moer sua buceta em minha ereção traz de volta memórias. Só que desta vez é diferente, tenho medo de tocá-la. Um pincel errado da minha mão pode causar várias reações. Ela precisa liderar, estar no controle.

Eu deslizei lentamente minhas mãos até o seu corpo até seus ombros, depois desci para sua bunda deliciosa. Agarrando um punhado de cada bochecha, eu empurrei contra ela, fazendo-a ofegar. Eu continuo a viagem até seu corpo até as costelas e paro um pouco antes de acariciar suas coxas. Eu quero violentar ela, dobrá-la sobre este sofá e bater nela, mas eu tenho que acostumá-la a ser tocada quando a dor não está envolvida.

Os quadris de Isabel aumentam de velocidade enquanto ela me monta, junto com minha respiração. Ela está se perdendo na sensação e tenho que admitir que também estou. Puxando a blusa para cima, ela a rasga e a joga para trás antes de tirar a minha também. Quando ela me deixa sem camisa, ela passa as mãos sobre a minha pele. Eu estou muito feliz em deixá-la explorar meu corpo, seu toque elétrico fazendo ondas de choque ondularem pelo meu corpo.

Ela trabalha seu caminho pelo meu peito, movendo-se para se ajoelhar no chão para melhor acesso, tocando e beijando minha carne. Do outro lado do meu estômago até o topo da minha calça, onde ela para e olha para mim.

Vendo ela se ajoelhando diante de mim, suas mãos na minha calça é a coisa mais sexy que eu já vi. Eu poderia sair assim, sem ela tocar meu pau.

"Eu quero ver todos vocês", ela me diz.

Ela recua um pouco e abre espaço para eu ficar de pé. Ela desabotoa e abre o zíper do meu jeans antes de puxá-lo para as minhas coxas, liberando meu pau. Ela olha para ele na frente de seu rosto pelo que parece uma eternidade, depois estende a mão e passa os dedos sobre mim de ponta a ponta.

Isabel

Eu gostaria de saber o que estava fazendo com esse Deus na minha frente, mas não sei. Felizmente, ele me deixa explorar e aproveitar meu tempo para conhecer seu corpo.

Envolvendo minha mão em torno de seu eixo, ele inala bruscamente. Ele cobre minha mão com a dele e demonstra como ele gosta de ser tocado. A pele é tão macia, quase como veludo, mas por baixo do macio é sólido, duro e enorme.

Eu acaricio-o algumas vezes, ele geme e empurra na minha mão, em seguida, puxa a minha mão. Olhando para ele, pergunto: "Por que você me parou?"

“Porque eu ia gozar, menina. Então nós dois teríamos ficado desapontados. ”Ele sorri para mim, eu estou começando a amar esse sorriso. É tão sexy e mostra seu lado lúdico.

Ele tira as calças o resto do caminho antes de se sentar de volta no sofá.

"Tire as calças, depois venha sentar no meu colo novamente", ele me instrui.

Eu pulo para fazer o que ele pede e dou risada na minha excitação. Eu me sinto como uma virgem, embora eu não seja. Talvez de certa forma eu seja, esta é a primeira vez que não vou sentir dor ou humilhação. Desta vez estarei com alguém porque quero estar, não porque estou sendo forçado contra a minha vontade. Adam quer estar comigo e só comigo, assim como eu quero estar com ele.

Sentando de volta em seu colo, minha boceta bem aberta contra seu pênis. Ele se abaixa e me acaricia, gemendo um som profundo que eu posso sentir nos meus dedos.

"Você está tão molhada para mim, baby", ele diz no meu ouvido.

Ele beija meu pescoço, beliscando e chupando minha pele enquanto acariciava meu clitóris. Desamparado contra o prazer, eu grodo contra sua mão, perseguindo o orgasmo que eu sei que ele vai me dar. Com minhas mãos no cabelo dele e sua boca está chupando meus mamilos,

não demora muito para eu chegar. Eu grito em voz alta, incapaz de ficar quieta, apertando com força a mão dele.

"Essa é a minha garota", Adam diz enquanto meu corpo aperta e treme acima dele. Quando eu saio do orgasmo, eu desmorono contra ele, minha cabeça em seu ombro, respirando com dificuldade.

Ele ri: "Pronto para a segunda rodada? Eu prometo que fica melhor.

"Inferno, sim", eu digo, sentando de volta.

Levantando um pouco, Adam se posiciona na minha entrada. Ele é tão grande que leva um minuto para colocar a cabeça dentro de mim. Ela se estica e quase queima, mas parece tão bom.

Nós dois jogamos nossas cabeças para trás e gememos enquanto eu continuo deslizando para ele. Uma vez que estou totalmente sentado nele, sinto-me impossivelmente cheio. Estou esticado em volta dele e é tudo que posso fazer, não chorar pelo prazer. Levantando-se, ele desliza pela metade antes de eu cair de volta.

"Um pouco, baby, deixe-me ajudar."

Levantando-se, ele empurra para cima, batendo em mim com mais força.

"Oh deus!" Eu grito. "Sim, apenas assim!"

Ele mantém o ritmo acelerado, batendo em mim uma e outra vez.

"Esfregue seu clitóris baby, faça-se gozar no meu pau", ele me diz.

Estou tão perto já, enrijecendo em torno dele, tentando mantê-lo dentro de mim. Esfregar meu clitóris me envia para o melhor orgasmo que tive até agora. Meu corpo se inclina para trás enquanto eu grito meu prazer. Adam aumenta seus impulsos, fazendo meu orgasmo durar mais tempo antes que ele grunhe e goze dentro de mim.

Nós dois caímos de lado no sofá, respirando com dificuldade, suados e sorrindo.

"Você está certo, ficou melhor", digo a ele.

Ele ri enquanto joga um braço em volta da minha cintura.

“Que bom que você gostou. Sempre que você quiser um bis, me avise. Eu ficaria feliz em repetir o desempenho. ”Ele diz com uma risada.

De repente, o alarme de fumaça na cozinha está gritando.

Porcaria! O pote ainda está no queimador!

Nós dois pulamos e corremos para a cozinha, nus. Eu pego o pote e o coloco na pia, girando a água no máximo. Eu olho por cima do meu ombro para Adam para ver se ele está com raiva, eu estou imediatamente aliviada quando o vejo dobrado por rir. Vê-lo rindo me faz rir.

Que maneira de terminar o sexo pela primeira vez.

Depois de alguns minutos, ficamos rindo sob controle.

"Eu tenho que voltar para Sophie, ela nunca dormiu sozinha", digo a ele.

"Claro, vamos pegar nossas roupas", diz ele enquanto pega minha mão.

Nós recolhemos nossas roupas e subimos as escadas antes de ir para os nossos quartos separados, ele me beija lentamente.

“Eu realmente gostaria que você ficasse comigo, mas eu entendo. Da próxima vez, você pode ficar, por favor? ”Ele diz.

"Da próxima vez?" Eu pergunto hesitante, não encontrando seus olhos.

"Se você quer que haja, eu definitivamente quero que haja".

Sorrindo, eu o beijo novamente antes de sair de seus braços. "Ok, então."



Adam

Nos próximos dias, nós três entramos em uma rotina. Café da manhã na cozinha antes do trabalho e uma boa noite de abraço para Sophie quando cheguei em casa, seguido de reaquecimento do jantar antes de dormir. Isabel e eu temos algum tempo sozinha, mas nada de espetacular como aquela noite no sofá. Eu não vou mentir, não posso esperar por uma performance repetida, mas Isabel está definindo o ritmo. Eu vou me contentar com o que ela vai me dar. No momento, ele está afagando no sofá e ocasionalmente "pijama" no meu quarto. Embora ela tente voltar para seu quarto antes que Sophie acorde, tenho certeza de que Sophie sabe o que está acontecendo.

Sophie deu certo para mim. Eu honestamente não acho que eu poderia viver outro dia sem ela na minha vida. Ela está cheia de perguntas e quer saber o porquê de tudo, mas não me importo. Tenho observado a autoconfiança de Isabel se desenvolver lentamente. Ela sorri mais, o que aquece meu coração, eu até a ouvi e Sophie rindo às vezes. Eu não acho que ela tenha tido alguma coisa para rir ou sorrir por um longo tempo. O que temos aqui é especial, temos uma família ou o que em breve será uma, se tiver algo a dizer sobre isso. Eu só tenho que lembrar de levar as coisas devagar e no ritmo de Isabel.

Tenho a sorte de chegar em casa a tempo de jantar com minhas meninas e ajudar a dar um banho na Sophie. Abrindo a porta, eu congelo, de repente, superada com o desejo de ver Isabel balançando seus quadris ao redor da sala de estar, enquanto Sophie salta para cima e para baixo para alguma música tocando no rádio. Rindo, cantando e

balançando ao ritmo da batida, Isabel gira ao redor finalmente me pegando olhando de dentro da porta. Um rubor envergonhado rasteja sobre seu rosto junto com um pequeno sorriso. Sophie se vira para me ver também e se lança em meus braços plantando um beijo na minha bochecha.

“Não me deixe te parar. Posso ter essa dança? Curvado, colocando Sophie em seus pezinhos.

"Claro! Toca uma nova musica de musica! ”Ela grita.

Isabel começa outra música e nós três dançamos pela sala até que não possamos mais nos levantar. Eu não acho que me diverti tanto assim, bem, nunca!

Nós ouvimos um timer disparar na cozinha.

"PIZZA!" Sophie grita enquanto salta para cima e para baixo batendo palmas.

Eu não posso deixar de rir: “Eu acho que alguém está com fome. Que tal fazermos um piquenique aqui mesmo? Isso vai ficar bem com você, ervilha? Eu digo para Sophie.

“Nós podemos mamãe? Nós podemos mamãe? ”Ela implora para sua mãe.

Eu conheço esse olhar. Ela trouxe os olhos do cachorro, e ninguém consegue resistir a esses olhos. Claro, Isabel cede e vai até a cozinha pegar alguns pratos. Percebendo que ainda estou no meu uniforme. Eu me inclino ao nível dos olhos com Sophie,

“Ervilha, eu preciso sair do meu uniforme. Eu já volto, e podemos jantar e talvez mamãe me deixe te dar um banho. Soa como um plano?

"Certo! Sr. Adam? Posso ir com você? Eu tenho algo para lhe perguntar ”, ela diz, parecendo séria.

Eu estou genuinamente preocupado. Sophie geralmente é uma garota divertida e amorosa, mas ela parece tão séria no momento.

“Claro, querida, mas você tem que perguntar a mamãe primeiro, e você tem que ficar do lado de fora do meu quarto até eu me trocar. Combinado?"

“Deal.” Seu rosto imediatamente se ilumina com um sorriso.

Depois que eu termino de trocar meu uniforme, abro a porta para encontrar Sophie esperando pacientemente para entrar. Eu não posso dizer que não estou intrigado com o que o pequenino quer conversar comigo.

“Então, o que posso fazer por você, pequena Sra. Sophie?”

Ela ri quando ela sobe no meu colo.

"Sr. Adam, você me ama? ”Ela sussurra.

"Claro que eu te amo. Por que você perguntaria isso? Eu te amo mais do que tudo no mundo inteiro. ”Eu esfrego minha bochecha contra seus cachos macios.

Ela se inclina para trás e sorri “Bom. Então eu tenho uma pergunta importante a fazer. Desde que você me ama, você será meu pai?

Dizer que estou chocado seria um eufemismo. Essa garotinha incrível decidiu me dar a honra de ser o homem mais importante de sua vida, especialmente depois do exemplo de merda que já teve como pai.

Seu sorriso começa a cair, o tempo que demora para eu responder. Eu gentilmente coloco seus pés no chão e me ajoelho na frente dela.

“Sophie, eu adoraria nada mais do que ser seu pai. No entanto, você já tem um pai. Embora ele não seja muito gentil com você e sua mãe, ele ainda é seu pai. Agora, o que eu posso dizer é que eu amo muito você e sua mamãe, e em breve eu amaria que você e sua mãe também me amassem. ”

Eu posso sentir a respiração presa na minha garganta enquanto me preparo para fazer a próxima pergunta.

"Você também me ama, Sophie?"

Ela inclina a cabeça para o lado e olha para mim como se eu fosse louca: “Claro, eu amo você, Sr. Adam. Você só pode pedir às pessoas para serem seu pai se você as ama bobo ”.

Não posso deixar de soltar uma gargalhada cheia de sua declaração. Eu me abaixei e a abracei no peito com força. Sophie se aconchega no meu peito. Eu não me importo se eu sou seu verdadeiro pai ou não, eu prometo amar e proteger esta menina para o resto da minha vida.

“Ok, Sophie. Vamos fazer um acordo. Eu te amo e você me ama. Então, embora eu não seja realmente seu pai. Eu prometo proteger você e amar você para todo o sempre. Combinado?"

O rosto de Sophie se ilumina com o sorriso mais lindo que eu já vi.

"Combinado! Mas o Sr. Adam ... posso te chamar de papai? ”Ela pergunta timidamente.

“Sweet pea, você pode me chamar como quiser. Sempre que você ligar eu irei correndo. Eu sempre estarei ao seu lado quando precisar de mim, entendeu?

"Sim", ela responde com um sorriso.

Essa conversa me motivou, e talvez eu tenha acabado de propor o plano perfeito de como conseguir que Isabel me visse como um cara decente, minha arma secreta, Sophie.

“Agora, Sophie, preciso da sua ajuda. Pense nisso como uma missão secreta. ”Eu me aproximo muito dela. As crianças adoram guardar segredos

“Oh, eu sou bom em guardar segredos. Até a mamãe diz isso ”, ela diz entusiasmada

“Ótimo, mas você precisa manter isso em segredo da mamãe. Você acha que pode fazer isso?

Ela acena com a cabeça furiosamente enquanto salta de pé para pé, incapaz de controlar sua excitação.

“Certo, Sophie, eu amo muito a sua mamãe, mas eu não acho que ela acredite em mim quando eu contar a ela. Preciso da sua ajuda para convencer a mamãe de que a amo e de acreditar em mim quando contar a ela. Você pode fazer aquilo?"

"Mas como eu faço isso?" Sophie pergunta.

“Você pode me dizer que me ama na frente dela ou me dizer o quanto você confia em mim quando a mamãe está por perto. Tudo o que você acha que ajudaria a mamãe a saber o quanto eu amo vocês dois. O que você acha?"

Cara, eu devo estar desesperado para pedir a ajuda de uma criança para conquistar o coração de sua mãe!

Sophie senta e pensa por um tempo antes que ela tenha um sorriso enorme no rosto.

"Se você ama a mamãe e mamãe te ama, então você vai ser meu pai!" Ela todos, mas grita antes de começar a pular para cima e para baixo.

“Você sabe que ervilha doce, você está certo. Então, temos um acordo?

Sophie

Adam disse que ele seria meu pai! Eu sempre quis um pai de verdade! Agora, como descobrir se a mamãe ama o papai ou não. Depois da minha conversa com o papai, ele segura minha mão enquanto voltamos para a sala de estar para o nosso piquenique.

“Onde vocês dois estiveram? A pizza está esfriando ”, diz mamãe.

Eu rio quando olho para o papai “Shhh, é um segredo.”

"Sim, é um segredo especial entre Sweet Pea e eu." Papai pisca para mim antes de ter um assento no chão ao lado da mamãe. Eu ri novamente. Mamãe parece tão confusa, isso vai ser muito divertido.

“Ok, se você diz isso. Agora, quem está pronto para comer? ”Mamãe diz com um sorriso.

"ME!" A pizza da mamãe é a minha favorita. É melhor que o tipo que o homem traz para a porta da frente, embora eu tenha tido apenas uma vez.

Mamãe dá um prato para papai e eu, e nós cavamos nosso jantar. Eu vejo o papai olhando para a mamãe, seus olhos brilham como luzes brilhantes quando ele olha para ela.

"Eu me pergunto se eu tenho um irmãozinho se os olhos dele brilharem assim."

Uh oh! Eu disse isso em voz alta!

Papai começa a tossir muito alto, então eu coloco minha pizza para baixo e subo em seu colo.

Eu sussurro em seu ouvido: "Eu não quis dizer isso em voz alta, mas você acha que ajudou?"

Ele olha para mim com o mesmo brilho nos olhos: - Tenho certeza que sim, mas a mamãe pode ter perguntas. Você está pronto para respondê-las?

“Tenho certeza que sim. Você vai me ajudar?"

"Claro, ervilha doce", ele ri.

“O que vocês dois estão sussurrando? Sophie, você sabe o que eu digo sobre isso ”, diz mamãe.

Eu olho, com medo de que ela seja louca, mas ela está apenas fingindo.

"Eu sinto Muito! Mas é sobre o nosso segredo. Não seria um segredo se disséssemos a você! ”Eu digo para mamãe com uma risadinha.

"OK bebê. Agora, o que é isso sobre os olhos do seu irmãozinho? ”Mamãe parece confusa.

Eu penso por um minuto antes de responder. Papai disse que queria que eu o ajudasse a deixar a mamãe saber o quanto ele a ama, e eu preciso ter certeza que mamãe sabe que eu quero que ele seja meu pai. Eu tenho uma ideia.

"Os olhos de Adam brilham quando ele olha para nós, e eu gosto muito dos seus olhos", eu digo com um sorriso.

Mamãe olha para o papai e suas bochechas ficam rosadas antes de olhar de volta para mim. Eu posso sentir o papai tremendo nas minhas costas de rir.

“Eles fazem, huh? Não vejo nada, mas ele tem olhos muito bons. ”

"Desde que Adam nos ama, eu quero um irmãozinho com olhos que brilham como os dele."

Papai e mamãe começam a tossir muito. Eu olho para o papai com um grande sorriso no rosto. Tenho certeza que fiz exatamente o que o papai queria, agora a mamãe dirá a ele que ela também ama a nós dois. Venha para pensar sobre isso, eu não me importaria de um irmão bebê também.

Isabel

Não estou explicando os pássaros e as abelhas aos meus quatro anos de idade! Eu olho para Adam em pânico, eu não sei o que é esse segredo entre os dois, mas ele vai consertar isso. Uma vez que ele recupera o fôlego, ele pega Sophie em seu colo, para que ele possa olhá-la nos olhos.

"Sophie, eu amo muito você e sua mãe, mas só porque eu amo vocês dois, não significa que você tenha um irmãozinho", diz ele para Sophie.

Espere, ele disse que me amava?

“Isso mesmo Sophie. Os bebês são muito trabalhosos e levam tempo. Então, não estou dizendo que você nunca conseguirá seu desejo, mas levará muito tempo até que seja uma opção. E se você conseguir uma irmãzinha em vez disso?

Ela inclina a cabeça para o lado por um momento, antes de responder.

“Sim, tudo bem. Contanto que nós dois possamos chamar Adam de 'papai' ”, ela diz com um enorme sorriso estampado no rosto.

Eu novamente olho para Adam em estado de choque, mas o que vejo me surpreende. Ele olha para Sophie como se ela fosse a coisa mais preciosa do mundo inteiro. Eu sempre desejei que Jason a olhasse assim, que ele seria o pai que Sophie sempre merecia.

“Sweet pea, o que a mamãe disse está certo. Leva tempo e muito amor para fazer um bebê, mas o mais importante, é preciso uma família. Embora todos nós moremos aqui nesta casa juntos, sua mãe e eu somos apenas amigos, mas sabemos que eu te amo muito, não importa o que aconteça. ”

Sophie olha para ele como se ele tivesse esmagado todos os seus sonhos. Eu tenho que me afastar para não chorar. É assim que Jason deve estar com ela, dando aconchego, amor irradiando de todos os poros. Em vez disso, é Adam, meu médico que mal sabe de nada sobre nós.

“Vamos terminar o jantar. Mamãe faz pizza incrível, não é? Eu nunca tive pizza tão boa assim, e eu já estive na Itália ”, Adam diz mudando de assunto.

Os olhos de Sophie se iluminam, "Você tem?" Ela corre até seu prato de pizza e começa a fazer perguntas a Adam. Eu me viro para ver Adam olhando para mim.

Ele realmente tem um pequeno brilho nos olhos quando olha para mim.

Eu dou-lhe um sorriso hesitante, e sou recompensada com um dos seus sorrisos ofuscantes e uma piscada antes de ele se virar para responder a todas as perguntas de Sophie. Eu não sei o que o futuro reserva para nós, mas o que eu sei é que Adam vai ser uma parte de nossas vidas por um longo tempo por vir.



Adam

Desde o nosso piquenique na sala de estar, minha parceira no crime tem deixado pistas para sua mãe sobre meus sentimentos por ela. Não posso ter certeza de que está funcionando, mas ela parece estar descongelando mais e mais a cada dia. Sophie tornou-se desesperada por um irmãozinho, e não posso dizer que a barriga de Isabel inchada com meu filho não tenha me mantido acordada à noite.

No entanto, nossa pequena bolha de felicidade vai explodir. Eu recebi um telefonema no trabalho hoje do hospital, a enfermeira que ouviu o que Sophie disse na sala de emergência sobre o abuso tinha apresentado um relatório. Ainda não houve uma investigação formal, mas tenho certeza de que o capitão Alexander foi informado de que uma acusação de abuso foi feita contra ele. Eu preciso ter uma conversa com Isabel sobre a pressão de acusações formais, mas como você traz algo assim? Tudo entre nós é tão tenso, tenho certeza que apenas trazer o assunto faria com que ela o perdesse. Eu mesmo recebi uma ordem no correio para seus registros médicos, então as acusações formais serão arquivadas a qualquer momento.

Hora de se levantar, Adam. Agora ou nunca

Entro na casa e sou recebido por uma cozinha vazia, como de costume, mas tenho que encontrar Isabel. Eu respiro fundo e começo a caminhada até o quarto dela. Reunindo toda a minha coragem, eu gentilmente bato na porta.

"Isabel, posso entrar?"

“Ei, sentimos sua falta no jantar. Colocamos alguns no fogão para você ”, ela responde.

É preciso tudo o que posso para não correr para o quarto dela e pegar alguma coisa, empacotar as duas e correr. Esses dois são meu mundo! Tomando outro fôlego calmante, eu abro a porta para chegar à minha cabeça. Ela está sentada na cama e parece estar lendo um livro para Sophie.

“Amor, podemos falar na cozinha? Levará apenas cinco minutos.

Eu ando até a cama e dou a Sophie um grande abraço e beijo, antes de olhá-la nos olhos e perguntar: "Tudo bem com você, munchkin?"

"Claro! Você nunca iria me machucar ou mamãe. Eu confio em você, ”ela responde com um sorriso radiante.

Eu amo que ela colocou toda a sua fé em mim, eu só espero que continue a merecê-lo. Colocando-a de volta na cama, olho para Isabel para confirmar que ela está disposta a ir junto. Ela também dá um abraço em Sophie antes de me seguir pela porta e descer as escadas para a cozinha.

Seu corpo inteiro está tremendo enquanto ela se dirige para a cozinha. Tenho certeza de que ela sabe o que estou prestes a dizer antes de abrir a boca. Ao entrarmos na cozinha, eu a envolvo em meus braços e digo:

“O departamento de polícia me ligou e pediu uma cópia dos seus registros médicos hoje. Devido ao relato de abuso da Sophie no hospital, eles abriram uma investigação contra o seu marido. Eles querem ver você e Sophie em sua casa esta noite. ”Eu tento falar o mais calmamente possível, mas sei que a idéia de ver o marido dela novamente a assusta.

"Eu não quero voltar para lá", ela sussurra suavemente.

"Eu sei amor. Eu sei. Mas eles precisam da sua declaração para prosseguir com as acusações formais contra ele. Ele não poderá mais te machucar.

Eu a vejo se enrolar, perdendo a mulher forte e segura que ela se tornou no curto espaço de tempo que passamos juntos. Eu não quero nada mais do que protegê-la do demônio que ela deve enfrentar, mas eu sei melhor do que ninguém que ela precisa encontrar forças para fazer isso sozinha. Então, espero que ela tome sua própria decisão.

Ela sai do meu abraço, me olha nos olhos e diz: “Vamos preparar a Sophie. É hora de ir."



Adam

Eu vejo Isabel olhando para a entrada de sua casa, ela não disse uma palavra desde que tomou a decisão de se encontrar com as autoridades. Eu estendo a mão e espero que ela ofereça algum conforto. Ninguém no carro diz nada até que Isabel percebe o carro do marido na garagem, bloqueado por um SUV da polícia. Isabel instantaneamente fica tensa e começa a se encolher em seu assento.

Eu estaciono o caminhão e ajudo Sophie do banco de trás enquanto Isabel caminha pela calçada.

"Você pode fazer isso", eu sussurro antes de apertar a mão dela e conduzi-la em direção aos veículos da MA e da polícia.

"Você é a Sra. Alexander?", Pergunta um dos policiais.

"Sim, senhor", ela quase sussurra.

"E quem é você, senhor?" Ele pergunta apontando para mim.

“Eu sou o tenente Adam Patterson. Sou amigo da Sra. Alexander. Esta é a Sophie Alexander.

Ele estende a mão para apertar a minha e a mão de Isabel antes de se apresentar.

Sou o xerife Brantley e fui temporariamente designado para este caso. Sra. Alexander, temos algumas perguntas para você. Você se importaria de pisar para o lado comigo por um momento?

Com um olhar aterrorizado nos olhos, Isabel segue o oficial.

"Vai ficar tudo bem Isabel, apenas responda suas perguntas honestamente", digo a ela.

"Tenente, você pode ficar aqui, por favor?"

"Claro." Eu pego Sophie, e ela envolve seus braços e pernas firmemente ao redor do meu corpo. Eu posso sentir seu corpinho tremendo. Eu posso ver o leve tremor que Isabel está tentando tão desesperadamente esconder também. Eu não posso imaginar o que estes dois estão passando agora, estar aqui novamente, sabendo que ele está em casa.

"Por favor, não me faça ficar aqui", Sophie choraminga.

"Nunca, doce ervilha, você será sempre bem-vindo em minha casa", eu tranquilizo ela.

O xerife Brantley se afasta de Isabel com um suspiro e uma sacudida de cabeça, passando por todos nós em direção à casa. Gritando e batendo começa imediatamente, decidindo que nem Sophie nem Isabel precisam disso eu ando em direção a Isabel e todos nós vamos em direção a minha caminhonete.

"Eu fiz isso", ela sussurra. "Eu finalmente disse a eles a verdade."

Eu vejo como as lágrimas começam a cair lentamente por suas bochechas. Eu envolvo minhas duas garotas nos meus braços. Os soluços logo seguem de Isabel.

“Não chore, mamãe. Adam vai fazer você melhor, ”Sophie diz, só conseguindo fazê-la chorar mais no meu ombro.

"Você está bem, você fez a coisa certa", eu digo uma e outra vez.

De repente, as batidas no interior param e os MA escoltam o capitão Alexander em punhos, ainda gritando.

“Ninguém pode me dizer o que posso fazer em minha própria casa com minha própria esposa. Isso não acabou, eles são meus! Não se esqueça disso - ele está olhando diretamente para nós quando é colocado no carro da polícia.

Eu apenas olho de volta para ele segurando sua esposa e filho. O xerife Brantley me entrega seu cartão de visitas.

"Manteremos contato. Sinta-se à vontade para entrar e pegar tudo o que precisar. ”Ele diz e caminha de volta para o carro.

Leva Isabel alguns momentos depois que os mestres se foram para ficar em pé e caminhar até a porta da casa onde ela pára. Eu a sigo para ver porque ela parou, a casa está destruída.

“Isabel, eu posso ir e conseguir o que você precisa. Nós podemos lidar com isso em um momento diferente ”.

Ela sacode a cabeça e lentamente entra na casa, virando-se para a sala de estar. Ela para além do armário e olha para a direita para ver a cozinha. Eu só posso imaginar o que parece. Ela vira à esquerda no corredor em direção aos quartos e pára na primeira porta, mais lágrimas caindo pelo rosto.

"Você levaria Sophie para o caminhão, eu só vou demorar um minuto", diz ela.

"Claro, o que você precisar."

Volto para o caminhão e começo a empurrar Sophie para o banco do carro. Quando estamos ambos em segurança no caminhão, Isabel está trancando a porta da frente segurando um saco de lixo branco. Quando ela se aproxima do caminhão, eu a vejo enxugando os olhos nas costas da mão.

Isabel

Eu não posso acreditar que falei com a polícia e Jason foi preso. Ele nunca agiu assim na frente de ninguém antes. Destruir a casa não é novidade, mas, até certo ponto, é o pior que já foi. Ele demoliu o quarto

de Sophie. Rasgou as fotos que ela pintou e pintou, destruiu seus bichos de pelúcia, sacudiu a mobília. Nada foi intocado, tudo quebrado.

Isso solidifica as decisões que tomei hoje. Eu não posso voltar para esta casa, não posso trazer Sophie de volta para isso.



Adam

Quando chegamos em casa, noto que Sophie está desmaiada atrás.

"Se você abrir a porta, eu vou levá-la", eu digo para Isabel.

Ela parece emocionalmente exausta. Ela responde com um aceno de cabeça, pega a bolsa da parte de trás do caminhão e me segue até a porta.

"As chaves estão no meu bolso frontal direito."

“Oh. Ok, ”ela diz, afobada, mas pega as chaves.

"Obrigado", eu digo com uma risada.

Eu adoro vê-la corar .

Entro na casa e vou direto para o quarto deles para deixar Sophie no chão. Depois de colocá-la em um beijo casto, eu desço as escadas e descubro Isabel sentada no sofá olhando para as mãos dela.

Antes que eu possa me sentar ao lado dela, ela diz: “Não podemos ficar aqui. Eu preciso encontrar um lugar para nós.

“Você não precisa sair. Você está segura aqui.

“Nenhum de nós está seguro enquanto eu estiver aqui. Jason virá atrás de nós e derrubará qualquer um que esteja em seu caminho. Eu não quero que você se machuque por tentar ajudar. Você vai perder sua carreira. Tudo pelo que você trabalhou. Eu não posso ser a causa disso.

Eu me levanto e começo a andar na frente dela: “Droga, minha carreira. Eu posso ser um médico em qualquer lugar. Eu não quero que você saia. Eu gosto de ter vocês aqui. ”Eu tento desesperadamente manter o pânico a distância.

"Eu não posso colocar você em risco, não depois de tudo que você fez por nós."

"Voce quer ir embora? Você está procurando uma desculpa para sair? ”Pergunto, desesperada para saber a verdade.

Isabel faz uma pausa e eu prendo a respiração. "Não. Eu não quero sair. Sophie está feliz aqui ... eu estou feliz aqui.

Eu me ajoelho na frente dela e aperto as duas mãos nas minhas. “Então não saia. Fique aqui. Comigo."

Os olhos de Isabel se enchem de lágrimas e eu descanso minha testa contra a dela.

“Por favor, não me deixe. Eu preciso de vocês dois. Eu te amo, ”eu sussurro quando uma lágrima solitária escapa pelo meu rosto.

Eu a ouço ofegar de surpresa, mas me recuso a deixá-la fugir de mim novamente.

“Sim, Isabel, eu te amo. Eu te amei desde o primeiro momento em que coloquei os olhos em você no meu escritório, todas aquelas semanas atrás. Eu sei que isso é rápido, e eu sei que temos coisas que precisamos resolver, mas isso não muda o fato de que eu amo você e Sophie com todo o meu coração. Eu farei qualquer coisa por qualquer um de vocês.

Eu não dou a ela tempo para processar o que eu disse ou esperar por uma resposta. Eu apenas me inclino e pressiono meus lábios nos dela. O beijo começa doce, mas aquece rapidamente a uma exploração erótica de bocas. Isabel envolve seus braços em volta do meu pescoço, me puxando para mais perto enquanto deslizava do sofá para o meu colo.

Por favor, não me afaste novamente. Deixe-me te mostrar o quanto eu te amo .

Ela começa a puxar minha camisa, mas eu não posso esperar, então eu arranco. Eu gentilmente deslizo minha mão sob sua camisa, para que eu possa acariciar a pele de suas costas, fazendo o meu caminho até a alça do sutiã. Ela geme em minha boca enquanto eu a desenroço e acaricio a carne recém-exposta.

Isabel se afasta, ofegante para dizer: "Toque-me, Adam, por favor."

Eu não preciso de mais encorajamento, com uma mão entre as omoplatas e a outra encontrando seu seio, eu a vejo jogar a cabeça para trás enquanto belisco um dos mamilos entre meus dedos. Decidi tirar vantagem da garganta exposta dela e começar a mordiscar meu caminho em direção ao ouvido dela enquanto torturava seu outro seio. Isabel mói no meu pau duro instintivamente me levando para mais perto da borda, assim como eu estou prestes a puxar para desabotoar suas calças, eu ouço Sophie gritar: “Afaste-se da minha mamãe! Você está machucando ela!

Ela grita repetidamente enquanto desce as escadas nos pegando de surpresa, nós dois lutamos para reorganizar nossas roupas.

Merda.

"Sophie, está tudo bem, Adam não estava me machucando", diz Isabel enquanto ela envolve Sophie em seus braços.

Sophie continua a gritar para eu ficar longe, enquanto Isabel caminha em direção à cozinha.

Se eu não estivesse tão ligado agora, eu iria atrás deles.

Garoto abaixo! Você tem que cuidar de suas meninas.

Depois de alguns momentos, não ouço mais a Sophie chorando e decido se a costa está limpa. Quando chego à porta da cozinha, espero chamar a atenção de Isabel.

Eu não quero piorar .

Parece que ela ainda está tentando explicar as coisas para minha ervilha. Eu só posso imaginar o que parecia para uma criança de quatro anos de idade. Eu tento ser bem quando ouço o que Isabel está dizendo a ela.

"Sophie, o que você viu foi ... hum ... você vai ver quando dois adultos têm sentimentos ou uma atração um pelo outro, eles hum ... eles gostam de ficar íntimos para mostrar esses sentimentos."

Isabel me nota na porta e acena para eu entrar com um olhar angustiado no rosto.

“Mas ele estava machucando você. Eu ouvi isso ”, Sophie insiste.

"Oh não querida, aqueles não eram sons desagradáveis, eles eram ... hum ... sons felizes?"

“Por que você não fez esses sons com o papai?”

"Oh, Jesus", Isabel sussurra em voz baixa. "Bem, esses eram ... sons barulhentos ..."

Eu acho que estou de pé. Aqui vai nada.

“Eu nunca machucaria você ou sua mãe se eu pudesse evitá-lo. Agora, que tal eu ligar um filme para você, então sua mãe e eu podemos preparar o jantar?

“A Pequena Sereia?!?” Ela grita e corre para a sala de estar.

Eu rio e sigo atrás dela para montá-la assistindo seu filme, então volto para a cozinha. Isabel está encostada no balcão com o rosto nas mãos, todo o corpo tremendo.

Ela está chorando? Ela se arrepende do que aconteceu?

Eu corro para o lado dela e a envolvo em meus braços antes de perguntar: "Você está bem?"

Ela fica rindo tanto que está chorando. Graças a Deus! Agora que não estou em pânico, não posso deixar de rir também. Assim que nos

acalmarmos. Isabel olha para mim com fome nos olhos e ataca minha boca.

E aqui eu pensei que o clima estava arruinado.

Ela passa as mãos pelo meu pescoço e agarra meu cabelo tomando o controle do beijo. Antes que eu possa pensar melhor, eu a empurro contra o balcão e me inclino para trás apenas o suficiente para desabotoar sua calça jeans. Depois de deslizar o zíper para baixo, deslizo minha mão em sua calcinha até que alcanço seu calor escorregadio. Ela joga a cabeça para trás e geme enquanto eu circulo seu clitóris. Eu uso minha mão livre para puxar seus lábios de volta aos meus para silenciar seus gemidos.

Eu coloco mais pressão em seu clitóris e faço círculos preguiçosos com o meu dedo até que ela esteja apertando seus quadris na minha mão, tentando me fazer ir mais rápido. Eu posso dizer que ela está perto, tão perto, apenas mais alguns segundos e eu a desmoronarei.

"Mamãe, eu posso tomar um pouco de suco de maçã?" Sophie chama da sala de estar.

Droga Galo bloqueado pelo garoto novamente.

"Claro, querida", responde Isabel, apertando as calças enquanto ela puxa para baixo uma xícara e busca o suco.

Eu inclino meu quadril novamente no balcão, sabendo muito bem que ela não terminou. Eu não posso esconder meu desejo por ela enquanto a vejo seguir sua rotina para cuidar de sua filha. Suas bochechas estão vermelhas com o que eu estou supondo que é vergonha de ser pego de novo. Quando ela passa por mim para tomar suco de Sophie, ela rapidamente olha para mim. O calor que vejo nos olhos dela diz tudo. Eu não posso nem fazer um movimento, ou vou perder a pequena quantidade de controle que deixei sobre o meu pau.

Eu vou ter que deixar um pouco de vapor aqui em breve .

"Eu preciso fazer o jantar, por que você não vai assistir o filme com Sophie?" Isabel diz enquanto volta para a cozinha.

“Com medo de te distrair de novo? Ou você está com medo de ser pego de novo? Eu pergunto, com um sorriso no rosto.

“Eu preciso fazer o jantar, então duvido que serei uma companheira muito interessante.”

“Eu sempre acho você interessante, Isabel. Mas eu vou embora se é isso que você deseja. Eu me viro e vou para a sala de estar para passar o tempo com minha outra mulher favorita.

Estou tentando desesperadamente me concentrar nesse filme com Sophie, mas não consigo tirar a imagem de Isabel tão perto do orgasmo da minha cabeça. Eu estou ficando duro de novo, eu preciso pegar meu pau nela mais cedo ou mais tarde, ou eu vou explodir.

Quando ela finalmente anuncia que o jantar está pronto, Sophie está deitada no chão, com o queixo nas mãos e os pés no ar e eu mal me agarro a um fio.

Nós dois sentamos no jantar ouvindo Sophie falando sobre querer conhecer Ariel, mas nenhum de nós está realmente ouvindo. Eu me ofereço para limpar, enquanto Isabel dá banho a Sophie e a deixa pronta para dormir. Espero que isso acelere as coisas, mal consigo me controlar neste momento. Eu me abaixei e dei um aperto no meu pau para aliviar um pouco da pressão antes de começar a trabalhar nos pratos.

No momento em que eu tenho a cozinha toda limpa para as especificações de Isabel, a casa está quieta. Presumo que Sophie foi para a cama sem confusão, então corro pelas escadas na esperança de encontrar um presente esperando por mim quando chegar lá. Eu abro minha porta e congelo, bem no meio da minha cama, Isabel está ajoelhada em nada além da minha camisa branca de abotoar.

Oh bom senhor .

"Acho que temos alguns negócios inacabados", ela sussurra, tirando-me da minha neblina.

"Oh, não é?" Eu respondo enquanto eu me aproximo da cama para ficar na frente dela.

Levantando o queixo com o dedo, fazendo-a me olhar nos olhos.

"Diga-me o que você quer, Isabel", eu sussurro.

Isabel fecha os olhos e suspira, ela começa a sair da cama. Eu pego sua mão antes que ela possa fugir.

“Se você não pode me dizer o que quer, vou lhe dizer o que quero. Eu quero você simples e simples. Qualquer parte de você eu posso conseguir, eu quero isto. ”

“Adam, não é tão simples assim. Eu sou casado. Eu tenho uma filha. Eu venho com muita bagagem.

“Eu vi sua ficha médica, você não tem nenhum segredo de mim. Eu sei que a situação não é simples, confie em mim, estou muito consciente. Mas isso não me impede de querer você, isso não me impede de ... ”

"De quê?" Ela está pronta para correr, eu posso ver em seus olhos e ouvir em sua voz.

Pise com cuidado, não estrague tudo!

“Bem, por querer lidar com sua bagagem. Assim que um juiz ouça sua história, aposto que você não será mais casado. E Sophie é o grande prêmio nisso, eu estou de cabeça para aquela garota. Eu amo crianças Eu quero uma casa inteira cheia deles algum dia.

Ela olha para a cama: “Você foi muito cuidadosa comigo, levou as coisas devagar. É assim que você sempre é ou está sendo cuidadoso comigo, tentando não me assustar?

Meu rosto empalidece, ela está dizendo que quer foder ?

"Hum, você pode ser um pouco mais específico?"

“Você sabe quando estamos juntos? É lento, suave e doce. ”Ela olha para a cama, eu posso ver suas bochechas brilhando de vergonha.

"E você está dizendo que quer que seja rápido, duro e o que quer que seja o oposto de doce?"

“Um… yes?”

“Com tanto tesão quanto você me manteve hoje, isso realmente não deveria ser um problema. Mas se for demais, você me diz. Acordado?"

"Ok". Ela me olha diretamente nos olhos antes de pegar meu rosto com as mãos e devastar minha boca enquanto pressiona seu corpo tão duro quanto ela pode contra o meu.

Eu pego um punhado de seu cabelo e levemente bato na bunda dela. Isabel pula um pouco de surpresa, mas começa a ronronar.

“Você pode fazer isso de novo?” Ela pergunta.

Eu levanto uma sobrancelha e bato na outra bochecha dela. Ela deixa cair a cabeça para trás e geme.

Porra, isso é sexy.

Usando seu cabelo como alavanca, eu puxo para trás com força suficiente para deixá-la saber que eu quero que ela se incline ainda mais para trás. Ela solta as mãos do meu rosto e se senta nos calcanhares. Eu a empurro de costas, puxo-a para o outro lado da cama e começo a desabotoar minha calça jeans. Eu os deixo deslizar pelos meus quadris apenas o suficiente para puxar meu pau para fora. Eu arrasto a cabeça do meu pau através de seus sucos, e em um impulso rápido e duro, eu sou bolas profundas em sua vagina. Eu não paro de me mexer, Isabel arqueia as costas dela, inclinando os quadris para tirar mais de mim.

Não dando a ela uma chance de recuperar o fôlego, eu continuo em um ritmo acelerado, puxando quase para fora e empurrando de volta, tanto quanto eu posso, repetidamente até que ela está gritando meu nome. O som de carne batendo repetindo quando minhas bolas atingiram sua bunda. Usando meu polegar, eu encontro seu clitóris e envio Isabel ao limite em três golpes.

Seu corpo inteiro aperta como uma corda de arco, sua boceta apertando meu pau, eu mal estou pendurado por um fio. Assim que ela para de espasmar, eu a coloco de barriga para baixo, coloco os pés no chão e mais uma vez entrei nela. Isabel usa seus braços para empurrar para trás contra mim e me encontra empurrada para empurrar, incentivando-me a ser mais e mais rápido. Ela continua a gritar, enquanto minha respiração fica mais e mais irregular.

Eu bato na bunda dela o suficiente para arder: “Sim, menina. Apenas assim, aperte meu pau. Foda-se! ”Minhas bolas apertam, e um arrepio percorre minha espinha enquanto eu inunda sua boceta com meu esperma.

Os braços de Isabel se soltam fazendo-a desmoronar na cama. Eu posso sentir a arrogante, raposa no galinheiro sorrindo no meu rosto quando eu puxo para trás e rolo Isabel. "Como foi isso?"

Ela ainda está tendo dificuldade em recuperar o fôlego.

“Eu não sabia que poderia ser assim. Isso foi ótimo."

Eu me inclino e a beijo longa e devagar, Isabel envolve seus braços e pernas em volta de mim.

"Obrigado", ela sussurra.

"Para quê?" Eu pergunto enquanto olho para o rosto dela.

"Por dar a Sophie e eu um lugar seguro, por me mostrar que o que eu tinha não era tão bom quanto a vida."

Eu puxo-a para cima para ficar comigo: "Que tal um banho?"



Adam

Acordei na manhã seguinte na minha cama com Isabel enrolada contra mim.

Eu poderia me acostumar com isso.

Rolando para o meu lado para pegá-la, eu lambo meus dedos antes de puxar e beliscar seu mamilo enquanto belisca em seu pescoço.

Isabel acorda devagar, inclinando-se para o meu toque, enquanto eu libero seu mamilo para provocar seu clitóris. Preciso deixá-la legal e molhada para o que planejei. Eu a provoco até que ela esteja à beira do clímax.

"Apenas uma segunda menina, eu não vou deixar você pendurado", eu digo quando coloco sua perna sobre a minha e empurro dentro dela.

Quando finalmente solto Isabel da cama para me vestir, ela se dirige ao seu quarto para verificar Sophie e começar o café da manhã.

Eu realmente não quero ir trabalhar hoje.

Eu relutantemente saio da cama e penso em como as coisas mudaram em minha vida em tão pouco tempo. Agora eu tenho Isabel e Sophie, o fato de ela ainda estar casada com aquele idiota abusivo é um detalhe menor que podemos consertar.

"Eu me pergunto se ela quer se casar de novo", eu digo em voz alta.

Não que eu planeje me apressar em qualquer coisa, mas Sophie disse que ela queria um irmãozinho. Eu não me importaria de ver o estômago de Isabel inchado enquanto ela carregava meu filho e tinha meu anel no dedo.

Dando uma sacudida na cabeça para deter todos esses planos futuros, acabo de me vestir antes de descer as escadas para ver minhas garotas. Quando entro na cozinha, percebo que falta alguém muito importante

"Onde está Sophie?"

“Ela ainda estava dormindo quando eu verifiquei e não queria acordá-la. Parece que seremos nós para o café da manhã.

"Ela esta bem? Ela está ficando doente? Ela geralmente não dorme tão tarde. Eu tento desesperadamente esconder o pânico na minha voz.

Isabel sorri antes de dizer

“Calma, querida. Tenho certeza que ela está bem, eu vou acordá-la em uma hora ou mais se ela não estiver acordada. Sente-se, tome um pouco de café. O café da manhã está quase pronto.

Durante todo o café da manhã, não pude me livrar da sensação de que uma parte de mim estava faltando. Eu me acostumei a ter Sophie por perto fazendo um milhão de perguntas que é muito quieto sem ela.

Eu tento parar o máximo que posso, mas na minha terceira xícara de café não há sinal de Sophie acordando, e sei que vou me atrasar.

Com um suspiro, dou um beijo a Isabel.

“Dê um grande abraço na Sophie quando ela acordar.”

Quando entro na minha caminhonete e saio da garagem, ainda não consigo me livrar da sensação de que algo está realmente errado.

Sophie

Eu me pergunto o que esse som é?

Abro os olhos, mas não vejo nada além do sol brilhando através da janela. Eu rigo para me aconchegar com mamãe, mas ela não está lá.

Eu me pergunto se ela e papai tiveram uma festa do pijama.

Sentando-me para me esticar, sinto alguém agarrar meu braço e me puxar para fora da cama. Eu olho para cima e é ele! Eu respiro fundo para tentar gritar, mas ele cobre minha boca com a mão.

“Você e sua mãe prostituta pensaram que você poderia se afastar de mim. Você é meu ! Ninguém vai te tirar de mim. Sua mãe precisa se lembrar dos votos que fizemos, até que a morte nos separe, e você, garotinha, vai me ajudar a lembrá-la. ”Ele sussurra no meu ouvido.

Estou com tanto medo que eu faço xixi na calcinha e começo a chorar.

“Seu fodido pirralho! Você é um inútil desperdício de ar, eu não sei porque eu deixei sua mãe me convencer a deixá-la ter você. Eu deveria ter apenas jogado ela por um lance de escadas enquanto ela estava grávida e acabei com isso. ”Ele grita.

Eu tento correr, mas ele me puxa de volta pelo meu braço pequeno e grito de dor.

"Cala a boca! Você vai deixá-los saber que estou aqui antes que eu esteja pronto! Eu preciso que aquele médico patético saia antes de eu me mover. Então será hora de diversão. ”

Assim que eu tento fugir, vejo algo brilhante em seu cinto, parece a coisa brilhante que um policial carrega. Mamãe me disse para nunca tocar nelas porque coisas ruins podem acontecer se você não for cuidadoso.

"Ww, o que você vai fazer com isso?" Eu aponto para a coisa brilhante e pergunto a ele.

“Eu vou ensinar aquela prostituta e seu pequeno médico que você não toca no que é meu e sai impune. Se você for uma boa menina, posso até deixar você assistir.

Por favor papai! Por favor, venha e me salve!

Isabel

Depois de limpar a cozinha, eu me levanto para acordar Sophie.

"Ok, dorminhoco, é hora de acordar", eu chilro quando abro a porta.

"MAMÃE!" Sophie grita quando eu sou agarrada por alguém e forcei o resto do caminho para o quarto.

A porta se fecha e me deparo com um par de olhos que nunca mais quis ver.

"O que você está fazendo aqui?" Eu grito.

"Oh, o ratinho decidiu ter uma espinha dorsal." Jason zomba de mim.

"Eu não tenho mais medo de você!" Eu me levanto entre ele e Sophie. Algo pode acontecer comigo, mas de jeito nenhum eu vou deixar que ele machuque a Sophie novamente.

“Saia daqui antes que eu chame a polícia! De fato, como diabos você saiu da cadeia?

“Você pode agradecer a mamãe querida por isso. Postou minha fiança e tudo mais, até me deixou ficar na casa dela até eu descobrir como te trazer de volta. Você sabe que eles nunca entenderam o seu problema comigo. Você precisa de uma mão firme e disciplina para mantê-lo na linha. "

Minha mãe, eu deveria saber. Eles viram as contusões e cortes, mas nunca fizeram nada para me ajudar. Eu lembro da primeira vez que ele me bateu, eu fui para casa com meu pai esperando que ele ajudasse. Ele

nem me deixou na porta. Ele me disse para ir para casa para o meu marido e aprender a ser uma esposa melhor.

“Não importa. As pessoas sabem a verdade agora e estão dispostas a ajudar Sophie e eu nos afastarmos de você. Nós não estamos mais sozinhos - ”

Ele agarra minha garganta em suas grandes mãos e começa a apertar. Eu tento desesperadamente levá-lo a deixar ir, mas não adianta. Ele sempre foi mais forte que eu, mas eu me recuso a desistir.

"Oh sim, seu pequeno doutor Patterson é, sim, bem, eu tenho planos para ele." Ele zomba quando ele puxa uma arma de seu cinto.

"Não machuque meu pai, por favor!" Sophie chora enquanto se encolhe no canto da sala.

Papai! Quando ela começou a pensar nele como seu pai?

“Sua cadela! Você tem ela chamando ele de papai agora também! ”Ele grita, e eu me encolho me preparando para o beijo, mas isso nunca acontece.

"Eu vou lidar com você mais tarde, mas primeiro precisamos fazer um telefonema."



Adam

Foi um dia longo, nada muito louco, mas eu ainda não consigo me livrar dessa sensação de que algo está errado. Felizmente, estou quase terminando. Só tenho que terminar esta papelada e então eu posso sair daqui. Espero que Sophie esteja se sentindo melhor, quero levá-la ao parque na rua.

“Dr. Patterson, Isabel está na linha por você ”, diz Donna com uma piscadela.

Que diabos? Eu devo ter me perdido em pensamentos.

"Obrigado, Donna", eu digo com um sorriso forçado.

Agora eu sei que algo está errado, Isabel nunca me ligaria no trabalho a menos que fosse uma emergência, especialmente perto do fim do meu dia.

Eu respiro fundo para relaxar e atender o telefone.

"Olá amor. Como você está? A Sophie está bem?

“Umm, eu estou bem. Eu estava pensando, se não fosse demais, se você pudesse trazer camarão para casa para o jantar? II- esqueci de pegá-lo quando fui à loja. ”

Agora eu sei que definitivamente há algo errado! De seus registros médicos, sei que Isabel é mortalmente alérgica ao camarão, ela nunca

me pediria para levá-lo a menos de 15 metros dela, quanto mais cozinhar para o jantar.

“Claro que sim, querida. Eu estarei em casa o mais rápido que puder para ajudar. Dê um grande abraço na Sophie e diga que a amo. Eu também te amo."

"Eu sei", ela sussurra antes de desligar o telefone.

Papelada esquecida, corro para a recepção.

Donna, preciso que chame a polícia e diga que houve uma invasão em minha casa. Acredito que Jason Alexander violou sua ordem de restrição ”.

O rosto de Donna empalidece, mas ela se abaixa e imediatamente faz o telefonema.

“Senhor, não se preocupe com o resto dos seus pacientes. Vou falar com os outros médicos e enfermeiros para ver o que pode ser feito ou podemos deixar todos saber que você teve uma emergência e teve que sair de repente, ”Reese diz atrás de mim.

"Obrigado", soltei um suspiro aliviado e fui para as escadas.

Quando chego ao meu caminhão, minha mente está cheia de um milhão de perguntas, mas o número um é como ele saiu. Quem em sã consciência colocaria fiança para esse psicopata, quanto mais diria a ele onde eles estão hospedados?

Eu estaciono na minha garagem o mais rápido possível, mas com cuidado, para não causar alarme. Nada parece adulterado ou fora de ordem, mas eu cautelosamente entro na porta da frente. Logo no foyer está Isabel, espancada e amarrada a uma cadeira.

Corro para frente e rapidamente desato ela.

“Isabel, o que aconteceu? Onde está Sophie?

Isabel se joga em meus braços e cai em cima de mim, chorando. Eu a seguro com força, sussurrando palavras reconfortantes para ela enquanto tento acalmar a crescente onda de pânico em minha mente.

Onde diabos está Sophie?

"Bem, não é tão doce, a prostituta e seu amante juntos finalmente."

Eu me viro para encontrar os olhos frios de Jason Alexander enquanto ele segura um P225 Sig para a cabeça de Sophie. Eu aperto Isabel mais apertado no meu peito, para que ela não possa ver o que está acontecendo, mas tenho certeza que ela já está ciente.

"O que diabos você quer?" Eu rosno.

“Eu quero o que é meu. Você vê, você pegou algo que pertence a mim e eu quero de volta. Mexer com o pirralho é apenas um bônus, você pode mantê-la se quiser, não me importo. Ela já te chama papai de qualquer maneira.

Meus olhos imediatamente descem para Sophie; Ela começa a chorar mais e chega as mãos para mim.

“Então é isso que você quer, um comércio? Você honestamente acha que eu sou burro o suficiente para pensar que você vai deixar qualquer um de nós sair daqui vivo? ”

Ele começa a rir: “Você não é tão idiota quanto parece. Bem, menino bonito, vamos, você é o primeiro. Eu quero fazê-los ver como eu te coloco pra baixo. ”

Ele é um filho da puta doente. Eu coloco os pés de Isabel no chão e tento desembrulhar os braços do meu pescoço, mas ela apenas se agarra mais a mim.

“Por favor, não me deixe. Eu acabei de encontrar você, ”ela chora no meu pescoço.

“Amor, você tem que me deixar ir. Eu tenho que proteger a Sophie. Se algo acontecer comigo, saiba que amo muito vocês dois.

“Tudo bem, certo o suficiente da teatralidade! Venha pra cá! Estou me sentindo generoso, então vou deixar você se despedir desse desperdício de espaço. ”

Ele empurra Sophie na minha direção e eu a agarro em um apertado abraço de urso.

“Sinto muito, papai! Eu sinto Muito! Eu tentei gritar, mas ele manteve minha boca fechada! Eu tentei, ”ela chora no meu ombro.

“Eu sei, ervilha doce. Eu preciso que você vá até lá com a mamãe e ouça o que ela diz, ok? Não importa o que. Eu te amo. Dou-lhe um beijo na testa antes de colocá-la no chão e me dirigir para Jason.

Não faço ideia do que vou fazer, mas tenho que fazer alguma coisa. Eu não posso deixar acabar assim! Eu acabei de encontrá-los. Quando me aproximo de Jason, percebo que sou um pouco mais alto do que ele, então, se conseguir pegá-lo desprevenido, talvez consiga pelo menos tirar a arma dele.

Esperançosamente, Donna convenceu a polícia a entrar apenas em um palpite.

Eu rapidamente luto para a mão de arma de Jason, empurrando-a em direção ao teto. Eu ouço isso explodir com um estrondo, e as duas garotas gritam, mas eu não tenho tempo para checar se alguma delas está bem antes de me deparar com um poderoso gancho de esquerda no queixo. Eu tropeço, mas permaneço de pé e o bato com uma bola de futebol ao redor da cintura, fazendo-o largar a arma e ouvi-la deslizar pelo chão.

“Foda-se você! Seu pedaço de merda! Eu não preciso de uma arma para te matar. Eu vou usar minhas próprias mãos, ”Jason ruge enquanto cobre meu rosto no cuspe.

Desta vez não posso evitar o soco e estou desequilibrado. A próxima coisa que eu sei, suas mãos estão em volta do meu pescoço, lentamente sufocando a vida fora de mim. Eu chuto e agarro sua mão, na

esperança de fazê-lo soltar seu aperto, mas isso só o faz apertar o seu aperto.

“Como se sente prostituta? Isto é culpa sua. Se você tivesse apenas mantido a sua armadilha fechada, ele poderia ter vivido sua vida feliz, não o mais sábio ”, diz ele para Isabel.

Eu continuo lutando, tentando fazer com que ele me liberte. Consigo virar a cabeça ligeiramente e vejo Isabel tremendo no canto enquanto ela o observa me sufocar.

Ela deve ter dito a Sophie para se esconder, bom, ela não precisa ver isso.

De repente, vejo Isabel se erguer como uma vara e olhar Jason morto nos olhos.

"O que? O ratinho tem algo a dizer? ”Ele diz antes de começar a rir.

Tudo que eu posso ouvir é que ela murmura algo quando começo a me sentir desmaiando. Então, de repente, a pressão no meu pescoço é liberada e me vejo embalada nos braços de Isabel.

Eu tento miseravelmente consolá-la enquanto tento recuperar o fôlego quando ouvimos as sirenes. Não sei o que aconteceu com Jason, mas não me importo.

Isabel

Finalmente acabou.

Minhas mãos ainda estão tremendo quando ouço as sirenes se aproximarem da casa. A pele de Adam está começando a ficar roxa de onde Jason tinha as mãos em volta do pescoço. Eu aperto meus olhos com força para impedir que minha mente repita a cena em minha mente.

Tudo o que posso ver é Adam lutando para se libertar. Estou vendo ele chutar e agarrar Jason, mas sei que ele não será capaz de se libertar. Eu estive nessa posição uma vez ou duas, ele não será capaz de

se libertar, a menos que Jason queira. Eu começo a tremer de medo do que vai acontecer com Sophie e eu depois que Adam se for.

Não posso deixar que ele machuque a Sophie.

"Sophie, eu preciso que você ouça a mamãe." Eu me abaixei e soltei os braços das minhas pernas, para que eu pudesse olhá-la nos olhos. “Eu preciso que você se esconda em nosso quarto. Você precisa trancar a porta atrás de você e não sair até que alguém venha buscá-lo. Compreendo?"

Ela começa a chorar mais: "Mamãe, eu não quero ir."

Ela tenta virar a cabeça para olhar para Adam, mas eu a paro. Eu não vou deixar que ela veja mais isso.

“Sophie, lembra como o papai pediu para você ouvir tudo o que eu disse? Por favor, faça o que eu pedi. Mamãe precisa ir e ajudar o papai.

“Ok, mamãe. Eu te amo. ”Sophie me dá um último abraço antes de subir as escadas.

Eu deslizo pela parede até o chão em alívio, pelo menos Sophie está segura. Eu sou trazida de volta ao presente quando ouço Adam suspirar por ar.

Ele está brincando com ele, aquele bastardo doente.

Eu tenho que fazer alguma coisa, mas o que? Adam está certo, não posso deixar que Jason Alexander, ou qualquer outra pessoa, controle minha vida por mais tempo.

"Eu não vou mais ter medo", murmuro para mim mesma.

"O que? O ratinho tem algo a dizer? ”Jason diz antes de começar a rir.

Eu fico em pé, ele só tem controle sobre mim porque eu deixo ele.

"Eu não vou mais ter medo", eu digo mais alto.

“Você prostituta! É melhor você ter medo, quando eu terminar com você, seus pais nem conseguirão identificar o corpo. Melhor ainda, talvez eu possa me certificar de que eles não encontrem um corpo. Sua pirralha é jovem, tenho certeza que posso treiná-la melhor que você.

"NÃO!" Eu grito.

Não posso deixar que ele machuque a Sophie. Eu busco freneticamente por algo, qualquer coisa para nos tirar dessa situação, quando noto a pistola a poucos metros à minha frente. Eu nunca atirei em ninguém antes, mas eu sei que os mecânicos estão por perto durante toda a minha vida.

Eu lentamente me aproximo da pistola, abro e a pego. Ele está tão absorto no que está fazendo com Adam que nem sequer me percebe.

"Jason, eu não tenho medo de você mais!" Eu grito antes de puxar o gatilho.

Eu o acertei no peito, não sei se acertei algo importante, e sinceramente não me importo. Eu assisti seu aperto em Adam liberar, então eu deixei cair a pistola e corri pelo chão para me certificar de que ele estava bem.

"POLÍCIA! Ninguém se mexe! ”Eu ouço um grito vindo da frente da casa.

“Estamos aqui! Ele está ferido, por favor, traga ajuda! ”Eu grito.

Estou começando a entrar em pânico, atirei em Jason. Eles vão acreditar que foi uma autodefesa e que minha mãe o ajudou a nos encontrar? Polícia, EMT, maldita perto de todos, começa a entrar na casa e eu estou perdida no frenesi deles gritando perguntas. Meu aperto no corpo de Adam é solto quando um paramédico puxa-o de mim para vê-lo. Um policial vem e começa a me fazer perguntas sobre o que aconteceu, enquanto outro vai verificar Jason.

"Ele está morto. Você pode me dizer o que aconteceu aqui, senhora? - o oficial pergunta.

“Eu responderei suas perguntas, mas primeiro preciso pegar minha filha. Nós dissemos a ela para ir se esconder. Ela deve estar com medo.

Sem esperar por uma resposta, corro pelas escadas para o meu e para o quarto de Sophie e gentilmente bato na porta.

“Sophie, sou eu, mamãe. Abra a porta, baby.

De repente, a porta se abre e eu sou abordada pela minha linda menina. Seu rosto está coberto de lágrimas, mas ela tem um sorriso brilhante no rosto. Mesmo sob todas as contusões, ela ainda é a garota mais bonita do mundo.

"Está tudo acabado mamãe?"

“Sim, menina. Está tudo acabado ”, e pela primeira vez sei que não estou mentindo para ela.

Adam

Demora cerca de cinco horas para a polícia tomar todas as nossas declarações e processar a cena do crime. Aparentemente, a mãe de Isabel havia postado uma fiança para Jason e o deixou ficar com ela, até mesmo o ajudou a planejar como recuperar sua “propriedade”. Me enoja saber que Isabel veio de uma família assim. A polícia acredita que seu plano original era sequestrar Sophie e tentar convencer Isabel a trocar-se por Sophie, mas assim que ele chegou em casa e nos viu juntos, ele mudou de ideia. A polícia deixa nossa casa com promessas de que eles estão a caminho para prender sua mãe imediatamente. Nós não temos mais nada a temer de ninguém.

Todos nós temos alguns solavancos e contusões do lado de fora, mas a polícia nos deu um número para um conselheiro também. Isabel e eu prometemos marcar compromissos logo pela manhã. Você nunca pode ser muito cuidadoso nesses tipos de situações. Não há como dizer que danos mentais duradouros haverá para Sophie e Isabel de seus anos de abuso mental e físico. Quanto a mim, vou dormir tranquilamente à noite sabendo que minhas filhas não têm mais nada a temer.

Nenhum de nós queria ficar longe um do outro, então todos nós decidimos dormir no meu quarto. Uma vez que Isabel e Sophie estão estabelecidas, não posso deixar de repassar os acontecimentos da noite, passando pelos "e se" e "o que eu poderia ter feito melhor". Eu não quero incomodar as garotas, então eu desço para o quarto de Isabel na esperança de que eu possa dormir um pouco quando meus nervos se acalmarem.

Por volta de uma da manhã, Isabel entra e envolve os braços em volta de mim, pressionando o rosto nas minhas costas. Eu não posso deixar de me inclinar em seu toque.

"Eu quase perdi vocês dois hoje", eu sussurro, mais para mim, do que para ela.

“Eu nunca estive tão assustado, Adam. Eu não sabia o que fazer.

Eu me viro rapidamente e beijo toda a emoção reprimida correndo por mim.

“Por favor, nunca me deixe. Eu estaria perdido sem você, ”eu digo contra seus lábios.

Ela recua apenas o suficiente para poder olhar nos meus olhos.

"Eu estava perdida até você me encontrar."



Sophie

Hoje é o dia em que nos mudamos para nossa nova casa. Eu ajudei mamãe e papai a escolher e ter certeza de que tinha um grande quintal.

Eu tenho que escolher meu quarto e a cor da pintura! Papai me deixa pegar o cobertor e lençóis para minha cama também!

Mamãe sorri muito mais e canta mesmo quando não há música. Temos festas de dança e, às vezes, fazemos caminhadas quando papai está no trabalho. Nós até mesmo visitar o papai no trabalho e conversar com uma senhora agradável em um andar diferente.

Papai me mostrou a escola em breve irei para o jardim de infância e me levará para o parque em seus dias de folga. Eu amo o papai, e ele me diz que me ama todos os dias.

Mamãe, papai e eu somos como o Team Umizoomi. Melhores amigos que gostam de ajudar as pessoas juntas, para sempre.